ANNO LXII — NUMERO [illegible]

SEXTA-FEIRA 12 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Março, á 1 hora e 12 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas da tarde, pela linha terrestre).

Pelo 2.º districto de Santa Catharina foi eleito deputado geral em 2.º escrutinio, o conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 10 de Março, á tarde.

A Academia de Medicina resolveu mandar começar as fundações do Hospital Pasteur.

Para esse fim foram abertas subscripções em Paris e em diversas cidades da França.

PARIS, 11 de Março.

O governo grego recusa-se a desarmar as suas tropas de reserva, conforme pedem as grandes potencias, e exige a annexação do Epiro ao reino da Grecia.

Uma conferencia internacional vai ter lugar em Constantinopla.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Março de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

CAPITULO II

Producção da riqueza

INDUSTRIA.—O termo industria offerece em economia politica um significado analogo ao de producção porem mais amplo; exprime, como a producção, a acção complexa do trabalho e dos outro instrumentos de producção; mas tambem se intende por ella o conjuncto dos diversos ramos da actividade humana, que se classificam em differentes grupos. Tambem, n'um sentido mais restricto significa mais especialmente um desses grupos: a industria agricola, a industria fabril, etc.

A industria não pode crear materia. Limita-se a sua acção a separar, transportar, approximar, combinar, transformar as partes ou elementos de que a materia se compõe. A enorme variedade dos esforços humanos auxiliada pela natureza, apenas consegue realizar mudanças de formas ou de logares. As materias sobre que se exerce a acção da industria chamam-se materias primas, expressão que só é verdadeira com relação a cada industria individualmente, porque em rigor não ha materia completamente virgem do trabalho humano. A lã, por exemplo, que é materia prima da industria dos pannos, é um producto da industria da creação dos carneiros.

INSTRUMENTOS DA PRODUCÇÃO.—O primeiro problema na industria consiste em determinar os objectos de que temos necessidade. O segundo em obtel-os ou produzil-os. Aconselha a razão que devemos procurar produzil-os com o menor trabalho possivel. Para chegarmos a esse fim, precisamos de estudar o que é necessario para a producção da riqueza, isto é, o que se chama instrumentos da producção. No estado actual da sociedade, antes de se poder crear a riqueza, são precisas tres coisas que constituem os referidos instrumentos: 1º a terra; 2º o trabalho; 3º o capital.

Para a producção concorrem estes tres elementos. Applica-se o trabalho á terra, e emprega-se o capital para auxiliar o trabalhador com ferramentas e utensilios com a alimentação emquanto trabalha, etc.

Trataremos em especial de cada um dos instrumento de producção.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 27 de Fevereiro proximo findo:

Concedeu-se a exoneração que pedio o bacharel Amphilophio Botelho Freire de Carvalho do cargo de presidente da provincia das Alagoas.

Foi nomeado presidente da mesma provincia o bacharel Geminiano Brazil de Oliveira Goes.

Foi nomeado official da secretaria de estado dos negocios do imperio o bacharel Tristão de Alencar Araripe Junior.

Foram nomeados inspectores de hygiene das provincias: do Amazonas, o Dr. Julio Mario da Serra Freire; do Rio de Janeiro, o Dr. Henrique Baptista; do Paraná, o Dr. Antonio Carlos Pires de Carvalho Albuquerque; de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho; de S. Paulo, o Dr. Marcos de Oliveira Arruda.

Membros da inspectoria de hygiene: de S. Pedro do Rio Grande do Sul, os Drs. João Adolpho Josetti e Arthur Benigno Castilho; de S. Paulo, os Drs. Nestor Freire de Carvalho e Eulalio da Costa Carvalho.

Secretarios: da inspectoria do hygiene do Rio Grande do Sul, Manoel Joaquim de Freitas Junior; de S. Paulo, Francisco Carlos de Carvalho.

Foram nomeados inspectores de saude dos portos das provincias: do Amazonas, o Dr. João Machado de Aguiar e Mello; do Espirito-Santo, o Dr. Manoel Goulart de Souza; do Paraná, o Dr. Leocadio José Correia; de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o Dr. Custodio Vieira de Castro.

Secretario, Benjamim Gonçalves Cruz.

Foram apresentados: o conego Osorio Athayde Cruz na cadeira de mestre escola da cathedral da diocese de S. Luiz do Maranhão e o padre Vicente Ferreira Galvão no lugar de beneficiado da referida cathedral.

Em 2 do corrente foi expedido ao Ministerio da Fazenda o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Inteirado, pelo aviso de V. Exc. de 5 de Fevereiro ultimo, das diligencias a que se procedeu afim de ser entregue ao serviço da Faculdade de Direito do Recife a parte do edificio onde ella funcciona, occupada pela Thesouraria de Fazenda e Recebedoria das Rendas internas, declaro lhe que me conformo com o alvitre de mudarem-se as duas referidas repartições para um ou, no caso de não ser possivel, para dous predios cujo aluguel correrá por conta do ministerio a meu cargo.

« Rogo, portanto, a V. Exc. se digne providenciar para que com urgencia se effectue a indicada mudança, de que depende a accommodação da bibliotheca e a regularidade do exercicio das aulas daquelle estabelecimento, communicando-me opportunamente a importancia do aluguel, afim de que, para occorrer ao respectivo pagamento, seja posta á disposição d'esse ministerio a necessaria quantia. »

Ministerio da Justiça

Por portaria de 20 do mez findo foi declarado sem effeito o decreto de 13 de Agosto do anno passado, que nomeou o bacharel Randolpho Augusto de Oliveira Fabrino para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Paracatú, na provincia de Minas Geraes, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

A's presidencias de provincia foi expedido pelo Ministerio da Justiça, a 27 de Fevereiro, o seguinte aviso-circular:

« Illm. e Exm. Sr.—Para satisfazer ao que solicitou o Ministerio dos Negocios da Fazenda, recommendo a V. Exc. que providencie para que os juizes de orphãos e ausentes dessa provincia não entreguem aos consulados estrangeiros o producto das arrecadações dos espolios dos subditos das respectivas nações, que fallecerem em suas comarcas, sem que seja exhibido o documento de haverem sido pagos na localidade os impostos geraes e provinciaes.

« Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.* »

Ordem identica foi expedida aos juizes de orphãos e ausentes da côrte.

Ministerio da Guerra

Foi dispensado André Paulino de Cerqueira Caldas do lugar de secretario do arsenal de guerra da provincia de Matto-Grosso.

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre Annibal Fiatarani.

Reverteu á 1ª classe do exercito o tenente aggregado a arma de cavallaria José Antonio de Souza, visto ter sido julgado prompto para o serviço em inspecção de saude a que foi submettido.

Foi nomeado secretario do arsenal de guerra de Matto-Grosso, Antonio Gaudie Ley.

Por decreto de 20 do mez proximo passado concedeu-se ao coronel do corpo de estado maior de 2ª classe Antonio Eduardo Martini a exoneração que pedio do commando das armas da provincia do Amazonas.

Foi transferido para a 3ª companhia do 6º batalhão de infantaria o capitão da companhia da mesma arma da provincia do Espirito-Santo, Nelson Pereira do Nascimento, e para esta companhia o capitão daquelle batalhão Silvestre Rodrigues da Silva Travassos.

Foi nomeado ajudante de ordens da presidencia da provincia do Pará o tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Felippe Schmidt.

Por decreto de 27 de Fevereiro ultimo, foi transferido para a 6ª companhia do 17º batalhão de infantaria o capitão da companhia da mesma arma da provincia das Alagoas, Capitolino Cesar Loureiro, e para esta companhia o capitão daquelle batalhão Zeferino José Teixeira Campos.

Ministerio da Agricultura

Ao ministerio da fazenda expedio-se a 25 de Fevereiro o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Convindo que a medida constante do aviso n. 32, de 22 do corrente, seja extensiva a todas as estradas de ferro do estado, afim de ficarem melhor acautelados os interesses da fazenda nacional, rogo a V. Exc. se digne de expedir as mais terminantes ordens para que as importancias das fianças dos responsaveis infra declarados sejam elevadas aos valores era fixados, conforme dou conhecimento nesta data aos respectivos chefes, a saber: aos thesoureiros, fieis e almoxarifes das estradas de ferro de Porto-Alegre á Uruguayanna, de Sobral, de Baturité e prolongamento da da Bahia, sendo aos primeiros para 30:000$, aos segundos para 15:000$, aos terceiros para 7:500$ e finalmente a de 30:000$ para o pagador do prolongamento da D. Pedro II.

« Deus guarde a V. Exc.—*A. da Silva Prado* »

Expediram-se na mesma data as communicações a que se refere o aviso.

Ministerio da Marinha

Por decretos de 27 do mez passado foram:

Aposentado, a pedido, e por achar-se inhabilitado para o serviço, o director de secção da secretaria da Marinha Augusto de Oliveira Pinto, e promovidos a director de secção o 1º official Carlos Americo dos Reis, a 1º official o 2º José Casimiro do Couto e a 2º official o amanuense José Maria da Silva Leal, e por portaria da mesma data nomeado amanuense da mesma secretaria o da inspecção do arsenal de marinha da corte Ignacio Apparicio Soares.

Foi promovido a 1º tenente da armada, por antiguidade, o 2º tenente Manoel José Gonçalves.

Foi reformado no mesmo posto e com o respectivo soldo o 1º cirurgião do corpo de saude da armada Dr. Augusto Novis.

Foi concedida a Benjamin Constant Lins de Albuquerque a exoneração, que pedio, do cargo de secretario interino da capitania do porto da Parahyba, devendo continuar no exercicio daquelle cargo o official de fazenda João Segufredo Tupinambá.

Foi nomeado para embarcar no encouraçado *Riachuelo* o 2º tenente Augusto Clemente Monteiro de Barros.

Foi mandado desembarcar do encouraçado *Sete de Setembro* o 1º tenente Amaro da Rocha Cristallina.

Foi ordenado aos commandantes dos navios da armada que dêm nas partes semanaes os nomes das praças que têm approvação na escola pratica de artilharia e torpedos.

Foi nomeado o padre Miguel Cola para exercer o lugar de capellão da escola n. 11 de aprendizes marinheiros.

Foram mandados passar do encouraçado *Bahia* para o *Sete de Setembro* o 1º tenente João Pereira Leite; do encouraçado *Javary* para o *Sete de Setembro* o 1º tenente Cyrillo Gonçalves de Negreiros; do vapor *Purús* para o encouraçado *Aquidaban* tres imperiaes marinheiros de 1ª classe, dous de 3ª, cinco grumetes imperiaes e um foguista para o vapor *Madeira*.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE MARÇO DE 1886

Drs. Augusto Vaz de Oliveira, José de Góes Cavalcante e João Augusto do Rego Barros.—Informe com urgencia a Camara Municipal do Recife, ficando dependente da decisão do recurso o pagamento ajustado.

Antonia Maria do Espirito-Santo.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Pinto Lapa & Irmão.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa a portaria d'esta data.

Antonio Tenorio Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Cosme Baptista Viegas.—Sim, nos termos do officio que hoje dirijo ao Thesouro Provincial.

Deodato Rosas.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Domingos Marques de Freitas.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Felix Ferreira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Mendes da Rocha.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Generosa Maria Ramos Guimarães.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Eduardo de Souza Landim.—Concedo dous mezes.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa a portaria d'esta data.

José Ignacio Ribeiro Roma.—Sim.

João Pinto Cavalcante.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Joaquim Ferreira da Silva.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Manoel José Soares Guimarães.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Manoel Henrique Cardim.—Remettido ao Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano para attender ao supplicante, de accordo com a sua informação de 4 do corrente, e devolver.

Maria Presciliana Vileila dos Santos.—O accesso é determinado pelo art. 141 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

Bacharel Pedro da Cunha Pedrosa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Rodrigo Pereira de Carvalho.—Prove que é maior de 21 annos.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Deferido, visto não caber a Presidencia revogar a disposição do art. 50 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em de 11 Março de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 251.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de Março de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Capitulino Luiz de França, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Felix José Ferreira e Antonio Thomaz, por disturbios; Severo José Francisco e Magdalena de tal, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Antonio da Silva, por uso de armas defezas.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Manoel Fraeisco do Nascimento, por crime de resistencia e uso de armas defezas.

— Hontem, ás 4 e meia horas da tarde, tentou suicidar-se, ingerindo uma grande dose de arsenico e de calomelanos, o individuo de nome João Cancio de Lima, de 30 annos de idade, e morador na rua Imperial.

O subdelegado do 2º districto de S. José, logo que teve sciencia do facto, dirigio-se á casa onde se achava João Cancio, e mandou chamar o Dr. José Joaquim de Souza, que de boa vontade prestou os primeiros soccorros medicos.

Em seguida compareceu tambem, a meu convite, por ter chegado o facto a meu conhecimento, o Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Foi encontrada uma carta com sobrescripto ao subdelegado do districto, na qual declara João Cancio não poder mais viver e por isso tomava a resolução de pôr termo a existencia com arsenico que tinha em casa.

O Dr. José Joaquim de Souza conservou-se durante algumas horas junto ao leito de João Cancio, só se retirando quando o julgou salvo.

— Communicou-me o delegado do districto de Canhotinho, que no dia 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, dera-se um conflicto no sitio Muquem, entre Francisco Correia dos Santos e Manoel Ignacio Tararimbo, do qual resultára sahirem ambos feridos.

Contra os delinquentes, que foram presos em flagrante, procedeu se nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me ainda o referido delegado, que no dia 4 fôra capturado no sitio denominado Palmeirinha, por se achar pronunciado nos arts. 201 e 205 do codigo criminal, o individuo de nome José Thomaz Bezerra.

— No dia 23 do mez findo, ás 7 horas da noite, e em terras do engenho S. José, pertencente ao termo de Páo d'Alho, José de tal, conhecido por José Pingador, disparou uma arma de fogo sobre Francisco José Maria, na occasião em que este ceiava em sua propria casa.

O delinquente conseguio evadir-se e contra o mesmo procedeu-se na forma da lei.

— No dia 6 do corrente assumio o cidadão Manoel Antonio Gomes, na qualidade de 3º supplente, o exercicio da delegacia do termo de Gameleira.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.—Deferido em vista das informações.

Dr. Cosme de Sá Pereira.—Deferido de accordo com as informações.

Manoel Marques d'Avila.—Informe a 1ª secção.

José dos Santos Aguiar.—Informe a 1ª secção.

Henrique Lasserre.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

— 11 —

Antonio José da Cunha.—A' 1ª secção para attender.

Rita Nobrega de Vasconcellos.—A' 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

Henry Forster & C.—A' 1ª secção para attender.

Oliveira & C., Santos & Motta, Antonio P. Lapa & Irmão, Joaquim Antonio Gomes Braga & C. e Carvalho Cunha & C.—Sim.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

BELGICA E HOLLANDA

(*Continuação*)

Em data de 16 de Abril, o rei Leopoldo enviou a seguinte carta aos seus ministros:

« Senhores.—A obra creada na Africa pela Associação Internacional tomou grande desenvolvimento. Acha-se fundado um estado novo com limites determinados e pavilhão reconhecido por quasi todas as potencias.

« Falta agora organisar governo e administração nas margens do Congo. Os plenipotenciarios das nações representadas na conferencia de Berlin mostraram-se favoraveis no commettimento realisado, e, em seguida as duas camaras legislativas, as principaes cidades do paiz e grande numero de corporações e sociedades importantes me testemunharam a esse respeito os sentimentos mais sympathicos.

« Em face de taes animações não posso deixar de continuar a levar ao fim uma tarefa em que effectivamente tomei parte consideravel. E como, senhores, sois da minha opinião, quanto á utilidade que do cumprimento total dessa missão pode resultar para o paiz, peço-vos que obtenhaes das camaras o consentimento que para isso me é necessario.

« Os termos do art. 62 da Constituição caracterisam por si mesmos a situação que procuramos crear. Rei dos belgas, serei ao mesmo tempo soberano d'outro estado independente como a Belgica, e que, como ella gosará dos beneficios da neutralidade. Esse estado tem de viver á sua custa, e a experiencia, bem como o exemplo das colonias visinhas me levam a pensar que elle terá para isso os recursos indispensaveis. A sua defeza e policia serão garantidas por forças africanas commandados por voluntarios europeus.

« Portanto, entre a Belgica e o novo estado haverá apenas uma ligação pessoal. Estou convicto de que essa união seria vantajosa para o paiz, sem lhe ser onerosa de modo algum. Se as minhas esperanças se realisarem, dar-me-hei por largamente recompensado dos esforços que empreguei em bem da Belgica, a cuja felicidade dedico, como sabeis, a minha vida. »

Depois de haver lido essa carta perante a camara dos deputados, apresentou seguidamente o presidente do conselho á mesma camara, em sessão de 21 de Abril, um projecto de lei concedendo a autorisação pedida por Leopoldo II. O artigo da constituição belga citado na missiva real, prohibia ao monarcha o aceitar a soberania do estado do Congo, como outra qualquer soberania, sem audiencia e consentimento expresso do corpo legislativo nacional. Prescreve mais a lei fundamental do reino que esse consenso, para ser valioso, deve reunir em seu favor os votos dos dous terços, no minimo, dos membros que constituem cada uma das casas do parlamento.

Justificando o projecto ministerial que apresentara, o Sr. Beernaert insistio sobretudo em affirmar que a existencia do novo estado africano, sendo uma luzente pedra engastada pela amabilidade dos conferentes de Berlin na coróa da Belgica, não custaria entretanto a esta o menor sacrificio, o gasto mais insignificante. A insistencia era necessaria, porque a população belga, um tanto desconfiada por natureza, achava o presente grande de mais ou excessiva a honra para aceital-a sem condições.

Depois de submettido ao parecer de uma commissão expressamente nomeada para estudal-o, foi o indicado projecto approvado por ambas as camaras com a unica discrepancia de um voto.

Tal unanimidade não obteve uma circular do ministro do reino em que S. Exc., talvez sem assumpto de maior gravidade a que no momento dedicasse a sua competencia, houve por bem estabelecer certas regras acerca das honras militares a prestar nas procissões. Apesar de modesta, modestissima nos seus intuitos, o caso é que a innocente circular do Sr. Thonissen foi na camara dos deputados belgas objecto de discussão tão larga quanto calorosa. Custa a crer que as instituições parlamentares tivessem sido creadas para cousas de semelhante valor, mas os factos são mais eloquentes que todas as crenças e supposições.

O pensamento do ministro tinha sido essencialmente conciliador. Rendendo a mais grata e profunda homenagem ao Santissimo Sacramento, não quiz, todavia, o Sr. Thonissen que o seu acto fosse descontentar intimamente os altivos campeões da consciencia livre, para os quaes não ha delicadeza, condescendencia ou cousa alguma deste mundo capaz de obrigal-os a tirar os chapéos diante d'aquillo que a maioria de seus concidadãos faz alvo de muito respeito e veneração. A inflexibilidade philosophica desses taes está, por via de regra, acima de todas as conveniencias mundanas.

A circular, procurando um justo meio entre opiniões extremas, recommendava á tropa que só conferisse a honra de sua presença ás procissões de *primeira ordem*, e mesmo assim, só com requisição do governador da provincia ou da autoridade municipal respectiva. Fôra designio ministerial evitar ceremonias superfluas. A difficuldade para nós, se fossemos autoridades militares na Belgica, seria distinguir entre procissões de primeira ordem e as que devessem ser consideradas de ordem inferior, tanto mais quanto nos parece que, se um só sentimento as anima a todas, é faltar á justiça o render-lhes preito desigual.

Não foi, comtudo, por esse lado que os ultracatholicos do parlamento atacaram a circular: a sua opposição consistio em negarem-lhe fundamento legal. Uma vez collocado nesse terreno, o ministro interpellado invocou em seu favor uma resolução tomada em 1819 pelo rei Guilherme, dos Paizes Baixos. Censurou-lhe amargamente o Sr. Woeste semelhante citação, dizendo que o ministro não devia procurar justificar-se com o acto de um governo detestado, cuja tyrannia protestante pesou durante 15 annos sobre a igreja catholica da Belgica. Sustentou, além disso o digno deputado que a revolução de 1830 tivera por effeito annullar todos os decretos promulgados durante o regimen hollandez, desde que fossem contrarios ao espirito da constituição, á liberdade da igreja, bem como ao respeito a ella devido, accrescentando que no numero dessas derogações implicitas se comprehendia de direito o texto legal invocado. Segundo o Sr. Woeste, a unica disposição que ainda rege a materia é o decreto do Messidor, no qual se prescreve não só que as tropas da guarnição devem acompanhar as procissões, mas ainda que a artilharia é obrigada a applaudir esses edificantes espetaculos religiosos com algumas descargas de polvora secca.

Da esquerda, porém, observaram ao Sr. Woeste que se o reconhecimento da independencia belga em 1830, tinha *ipso facto* nullificado todos os actos do dominio hollandez, com maioria de razão não podia admittir-se que continuasse a vigorar a legislação da epocha revolucionaria anterior.

Foi pena que se gastasse de parte a parte tanta erudição historica e juridica sem resultado positivo. O unico alcance pratico dos debates a que as procissões deram ensejo, consistio em ficar a limpo que os clericaes, apezar da disciplina que os une, teem arrufos passageiros; mas não passa disto, porque, afinal, o exercito reaccionario deve estar intimamente satisfeito com os seus generaes. O gabinete Beernaert substitue perfeitamente o gabinete Malon e o Sr. Thonissen, com mais calma e menos espalhafato, vai fazendo tudo quanto o Sr. Victor Jacobs desejou realisar.

O actual ministro do reino e da instrucção publica chegou ao poder procedido de extensa reputação de politico moderadissimo, Todos esperavam que o sabio, o grande criminalista, o homem mais affeito ao silencio do seu gabinete de estudo que ás algazarras partidarias, applicasse com a maxima suavidade a nova lei das escolas, producto famoso do ultramontanismo triumphanté, concebido por odio impericivel contra o ensino laical. Havia quem dissesse que o Sr. Thonissen chorara quando lhe noticiaram o numero espantoso de professores que tinham ficado sem pão e na miseria pela suppressão das escolas municipaes, effectuada por seu antecessor. Se o caso é verdadeiro, as lagrimas do actual ministro não traduziam decididamente o sentimento que lhes era attribuido. As suppressões tão lamentadas continuaram como nos bons, posto que rapidos dias do ministerio Malou, e a obra da reacção vai proseguindo com inalteravel ardor e affouteza.

Não obstante o desejo que parece ter o seu governo de attrahil-a para um passado cujo inteiro regresso é já agora impossivel, a Belgica realisou em 1885 uma das mais brilhantes festas da industria moderna com a sua exposição universal de Anvers. O proprio Sr. Thonissen teve de esquecer por momentos o grave assumpto das procissões, para ir com mais dous de seus collegas, em companhia do rei, da rainha e de outras personalidades notaveis, a luzente ceremonia da proclamação dos premios devidos aos differentes expositores, a esses centenares de individuos de todas as procedencias, que animados de espirito verdadeiramente diabolico, impenitentemente satanico, procuram, á porfia, e em beneficio da communidade humana, aproveitar todos os fructos colhidos no novo campo da sciencia—a infatigavel trabalhadora para quem as preoccupações theologicas serão eternamente extranhas.

(*Continua*)

RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1886

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

O vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official.*

Rio da Prata

Datas até 23 de Fevereiro:

Segundo telegramma expedido de Buenos-Ayres a 20 e publicado no diario de Montevidéo *El Siglo*, o ministro oriental, Gayoso, tinha apresentado ao governo argentino duas novas relamações.

Na primeira pedia o processo do general Arredondo, fundando-se em uma carta deste, que appensou á nota e de cujo texto deprehendia se que o autor incitava varios chefes orientaes a sublevarem-se contra o seu governo. O ministro dos negocios estrangeiros respondeu, de accordo com o parecer do procurador geral da nação, que não havia fundamento para deferir ao pedido.

A segunda reclamação referia-se á denuncia de que na costa de Entre-Rios, fronteira á costa oriental, havia agrupamentos de gente que ameaçava passar para a outra margem: pedindo por isso que fossem dissolvidos taes agrupamentos.

O governo argentino transmittio a communicação ao governo de Entre-Rios, recommendando-lhe que procedesse contra os denunciados agitadores de conformidade com os usos do direito internacional.

Estas respostas foram communicadas pelo ministro Gayoso ao seu governo.

Accrescenta o telegramma que não era exacto que houvesse qualquer cousa resolvida sobre a retirada da legação uruguaya de Buenos-Ayres.

El Siglo em artigo editorial, disse que não lhe merecia credito a noticia da proxima retirada da legação oriental.

A junta de saude de Montevidéo resolveu elevar a seis dias a observação dos navios de ultramar que fazem escala pelo Rio de Janeiro e a quatro dias a dos vapores da companhia brasileira.

« O governo recebeu, na corte, os seguintes telegrammas:

« *Montevideo, 1 de Março, ás 4 horas da tarde* Dr. Francisco Vidal eleito presidente da republica por 53 votos, contra 15 dos quaes obteve 12 o general Peres.

« *Montevidéo 1 de Março*—Hontem o general Santos transmittio a presidencia da republica ao Dr. Vidal. A tranquillidade é perfeita. Segundo noticias via Buenos Ayres o exercito revolucionario reune-se em Caseros para invadir no dia 6 pelo Quaraim e outros pontos do Uruguay. »

Um telegramma particular diz assim:

« Montevidéo, 2 de Março ás 11 horas e 38 minutos da manhã.

Foi eleito presidente constitucional o Dr. Francisco A. Vidal.

Consta que um dos seus primeiros actos será amnistia de todos os revolucionarios.

A imprensa argentina combate as exigencias do representante da Republica Oriental, o Sr. Gayoso.

Foi nomeado general das armas o ex-presidente Santos.

São Paulo

Datas até 2 de Março:

No dia 27 de Fevereiro foram approvados plenamente e receberam o grão de bacharel em direito os Srs. Ismael Dias da Silva, José Pereira de Queiros, Primitivo de Castro Rodrigues Sette e José Francisco Soares Filho.

— Do Jahú escreveram ao *Diario Mercantil*:

« No dia 19 no bairro dos Pereiras, deste municipio, praticou-se um crime hediondo. Antonio José Rodrigues e seu irmão José Joaquim Rodrigues, por motivos que são ignorados, travaram-se de razões e esfaquearam-se n'uma luta medonha, cahindo ambos quando as forças lhes faltaram, Antonio falleceu, poucas horas depois do conflicto, J. Joaquim, que tem ferimentos graves, foi preso. »

— A' mesma folha communicou o respectivo correspondente que na fazenda do Sr. Valladão de Freitas a pouca distancias da villa appareceu o cadaver de Pedro Bruno, sendo a morte produzida por um tiro que recebera na face a juizo dos peritos do auto do corpo de delicto.

— No dia 1º fizeram acto do 5º anno e tomaram o grão de bacharel em direito os Srs: Francisco de Paula Pinto, Adelardo da Fonseca, Manoel José Ferreira Penna e João Olavo Eloy de Andrade.

— Foi capturado em S. Luiz do Parahytinga o escravo Ozias que assassinou o feitor do estabelecimento rural de Timotheo José Cesario de Campos.

— Conforme communicação do delegado de policia da Faxina, foi capturado, a 17 de Fevereiro ultimo, o réo Atanagildo Lopes de Almeida, pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

— A 19 do mesmo mez, no bairro dos Carvalhos, termo de Bom Successo, foram capturados os criminosos Bento Manoel Nunes e Bernardino Salvador de Campos Buenos, os quaes se acham recolhidos á cadeia d'aquella cidade.

— Refere *Iguapense* que em Tapirussú suicidou-se Sebastião Marianno que a tempo se achava enfermo.

Rio de Janeiro

Datas até 3 de Março:

— O ministerio da justiça resolveu, attenta a falta de credito, dissolver a commissão nomeada por aviso de 1 de Julho de 1881, para organisação do codigo civil, sobre a qual providenciará logo que o poder legislativo conceder os meios necessarios que serão opportunamente pedidos.

Mandou se abrir novo concurso para provimento dos officios de escrivão de orphãos e ausentes, e da provedoria de capellas e residuos de Therezina, visto não terem se habilitado os pretendentes na forma das disposições vigentes.

A' inspectoria do Arsenal de Marinha de Pernambuco recommendou o ministerio competente que fazendo cessar a pratica de arvorar operarios em mandadores, informe qual a disposição em que se fundou para consentir na mesma pratica.

— Sobre o emprestimo externo escreveu o *Jornal do Commercio* do dia 1:

« Relativamente a este emprestimo, temos mais as seguintes informações:

« O emprestimo é de seis milhões esterlinos effectivos. Emissão 95, juro 5 por cento amortização 1 por cento, que extinguirá o emprestimo em 38 annos.

« Pela primeira vez é a commissão de 1 por cento apenas o que faz que, comparado aos anteriores é este emprestimo como se fosse emittido a 96.

« A subscripção deve abrir se hoje e para as entradas em quatro prestações marcaram-se estes prazos:

« No acto de assignatura	20 %
« A 31 de Maio	20 %
« A 5 de Agosto	25 %
« A 15 de Setembro	30 %

— E accrescentou a citada folha no dia 2:

S. Exc. o Sr. ministro da fazenda recebeu os seguintes telegrammas:

« Temos grande prazer em communicar a V. Exc. que o emprestimo obteve pleno exito, tendo nós empregado os maiores esforços para este resultado—*Rotschild.* »

« — Emprestimo recebido e subscripto logo.—*Azevedo Castro.* »

— Sobre o desfalque do English Bank, escreveu a dita folha no dia 1:

« O facto, do desapparecimento do pagador do English Bank of Rio de Janeiro, Ignacio Marques de Gouveia, deixando na caixa um desfalque de quantia superior a 200:000$000, foi levado ao conhecimento do Sr. desembargador chefe de policia, que expedio ordens para captura do indigitado criminoso. »

E accrescentou no dia 2:

« O Sr. desembargador chefe de policia encarregou o Dr. Silva Mattos, 1º delegado, de proceder a inquerito sobre o desfalque que se deu na caixa do English Bank of Rio de Janeiro.

« O Dr. 1º delegado acompanhado de seu escrivão, dirigio-se hontem ás 4 horas da tarde ao escriptorio do banco, onde se demorou até ás 6 horas da tarde, examinando os livros do banco; e auxiliado pelos dous peritos, procedeu ao corpo de delicto.

« O desfalque encontrado eleva-se á somma de 248:084$180.

« Até hontem á noite ignorava-se o paradeiro de Ignacio Marques de Gouveia, o autor do desfalque. »

— Lemos na mesma folha do dia 1, sob o titulo – O balão.

« Finalmente subio o balão do capitão Martinez que já por vezes fizera esperar debalde e com os olhos fitos no firmamento, metade da população desta cidade.

« Cerca das 5 horas saudado por freneticos applausos, elevou-se magestosamente o aereostato Relampago, levando dependurado de um par de argolas, o capitão Martinez, que nas alturas ia fazendo variados e arriscados exercicios gymnasticos, até perder-se de vista, não o balão, mas o capitão por menos volumoso.

« O balão manteve-se apenas no ar uns dez minutos, e se não chegou á grande altura, foi esta cem vezes maior do que a necessaria para que o capitão Martinez ficasse achatado, se de lá cahisse.

« O balão sustentado pelo grande numero de pára-quedas que o cercavam, foi descendo paulatinamente até pousar na chacara do fallecido Luiz Antonio Alves de Carvalho, na rua do Catete n. 182.

« O povo invadio a chacara e appareceram logo enthusiastas para levarem o areonauta, em charola, outra vez para o circo. A viagem aerea do capitão Martinez foi apenas uma curta digressão, mas bastante para que nella podesse mostrar toda sua coragem e sangue frio. »

— Acerca do trespasso de Eugenio Adet, escreveu a mesma folha.

« Após breve lapso de tempo, já vem ferir-nos novo e dolorosissimo golpe. Hontem, ás 2 e meia horas da tarde, falleceu o nosso bom companheiro Eugenio Adét, após enfermidade tão pertinaz quão insidiosa, que zombou de todos os esforços da sciencia, de todos os desvelos dos amigos.

« Joven, intelligente, activo, dedicado ao trabalho, aos dotes do espirito unindo os do coração, que o faziam estimar dentro e fóra de casa de quantos o conheciam, sorria-lhe auspicioso futuro, quando inopinadamente veio a morte ceifar em flor tantas esperanças, roubando á familia um filho extremecido e um irmão desvelado, a nós um amigo leal, um companheiro prestimosissimo.

« Se nestes transes afflictivos nada póde supprir os carinhos da familia, terá esta, ao menos, a consolação de saber que quanto era humanamente possivel, tudo o fez a amizade.

— Os medicos, Dr Constante Jardim, assistente, e os Drs. Cypriano de Freitas e Monteiro de Azevedo, em amiudadas conferencias, não desprezaram um só de quantos meios lhes suggerio a sciencia; um só momento não deixou o doente de ter amigos a seu lado, e apenas a molestia assumio caracter grave, dia e noute foi velado o querido enfermo com inexcedivel dedicação por dous intelligentes alumnos de medicina, os Srs. Mario de Souza Ferreira e Luiz Honorio Vieira Souto Sobrinho, que por duas vezes o arrancaram a uma morte immediata, prolongaram-lhe a existencia até que hontem teve esta o seu termo fatal e inexoravel.

« As diversas corporações desta empresa tomam

MUTILADO

luto por 3 dias, como demonstração de saudade e estima pelo finado, que somente aqui em casa contava tantos amigos dedicados quantos são os nossos companheiros.

« Na ausencia da familia, e ainda assim em nome della, incumbe-nos rogar a todos os amigos delle e nossos o ultimo e caridoso serviço de acompanhar ao cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do nosso pranteado Eugenio Adêt, que hoje, as 9 horas da manhã, sahirá da casa n. 5 B do principio da ladeira de Petropolis, no morro de Santa Thereza, sendo o accesso pela rua de Monte-Alegre. »

— Em 2, a referida folha dá esta noticia sob a noticia scenas de sangue:

« Hontem ás 5 horas da tarde, deu-se uma lamentavel scena de sangue na casa da rua da Ajuda n. 95, onde residem Francisco Isolti, sua mulher Palermi, sua sogra Annunciata Palermi e seu cunhado Raphael Stafi.

« A casa é um estabelecimento de massas e outros generos italianos; é terrea e tem os seguintes aposentos: sala da frente que serve de loja, um cubiculo nos fundos que communica com um quarto de dormir e um corredor extenso; nesse corredor existe, ao lado, mais um quarto, e nos fundos a sala de jantar cozinha e terraço.

« A lugubre scena passou-se no cubiculo, junto á sala da frente.

« Isolti e sua familia ahi conversavam sobre seus negocios; Stafi, entrando bruscamente e lembrando-se de uma altercação que tivera na vespera com seu cunhado Isolti, armou-se de uma navalha e atirou-se sobre elle, e segurando-o pelos cabellos, dá-lhe 4 golpes no pescoço deixando-o banhado em sangue.

« Depois, de ter praticado o delicto Stafi evadio se sendo, porém, perseguido por pessoas do povo. aos gritos de pega o assassino foi preso na estalagem da rua da Guarda Velha n. 38, pelo Sr. Rosas, inspector do 2º districto de S. José e recolhido á 4ª estação policial.

« Francisco Isolti, gravemente ferido e banhado em sangue, segurando o pescoço, que parecia decepado, teve a coragem de entrar n'uma pharmacia proxima e como ahi não fosse possivel tratal-o convenientemente dirigio-se para a casa de saude de Nossa Senhora da Ajuda, onde chegou cambaleando.

« Stafi, o assassino, foi apresentado ao Sr. commendador Ferrão, subdelegado do 2º districto de S. José; sendo interrogado por esta autoridade, declarou que tinha ferido com uma navalha seu cunhado Isolti, por que este ameaçara ante-hontem matal o com um revolver, e repetio hontem a mesma ameaça com uma faca de ponta, com que se achava armado na occasião em que jogavam com outros companheiros.

« A navalha foi encontrada toda ensanguentada dentro da referida casa; sendo apresentada a Stafi, declarou este que era a mesma arma com que tinha offendido seu cunhado.

« Pelas informações que colhemos, consta-nos que havia antiga rixa entre Stafi e Isolti por uma questão de dinheiro.

« Annunciata Parlemi e sua filha foram tambem conduzidas á 4ª estação policial e apresentadas a autoridade policial: ficaram detidas á ordem da mesma autoridade. Esta, acompanhada do alferes Bianchi, commandante da 4ª estação policial, dirigio-se ao hospital e interrogando Isolt, que mal podia fallar, soube por este que Stafi o aggredira para matal-o e que sua sogra Annunciata Palermi era sua inimiga e era cumplice no facto. Quanto á sua mulher, declarou que não julgava que ella fosse capaz de complicidade no crime e pedia para que a deixassem ficar perto de sua cama no hospital.

« Foi lavrado auto de flagrante delicto contra Stafi.

« Os ferimentos de Isolti foram os seguintes: uma incisão, indo do saphio médio cervical posterior, a cinco centimetros abaixo da protuberancia occipital externa de 16 centimetros de extensão interessando a pelle, o tecido cellular sub-cutaneo a aponevrose e os musculos da nuca do lado correspondente, o sterno-cleido mostoideo direito, no seu terço superior e parte superior da parochia.

« Uma incisão, começando a bordo posterior do sterno-cleido-mostaideo direito, a seis centimetros e meio acima da clavicula e dirigindo-se obliquamente para cima, para diante e para a esquerda e terminando ao nivel do angulo-inferior do ramo esquerdo do maxillar inferior, de 18 centimetros. Esta incisão dividio a pelle, o tecido cellular subcutaneo, o aponevrose cervical superficial, o musculo cutanio do pescoço em toda a extensão da incisão e a veia jugular externa; dividio completamente o feixe clavicular do sterno-cleido-mastoideo e a metade externa do feixe external do mesmo musculo e os musculos da região infra-hyoidea direita.

« Encontra-se mais uma ligeira incisão dirigida do tuberculo mentruiano direito ao esquerdo, interessando a pelle desta região e bem assim uma outra de 2 1/2 centimetros no lobul da orelha direita.

« Foram feitas as suturas das partes profundas e superficiaes pelo Dr. Francisco Gonçalves da Silva, auxiliado pelos internos da casa de saude, o 6º annista de medicina Joaquim Ribeiro de Castro e o 3º annista Eduardo de Magalhães.

« O estado da victima é muito melindroso.

« A autoridade policial prosegue no inquerito.

« A casa da rua da Ajuda n. 95 foi fechada ficando á porta uma sentinella. »

Espirito-Santo

Datas até 28 de Fevereiro:

De Itapemerim escrevem á *Provincia do Espirito Santo*, o seguinte:

« Terminados os estudos de locação até o ponto do entroncamento no lugar denominado Duas Barras, deu-se começo no dia 13 deste mez aos trabalhos do preparo do leito da estrada.

« A' inauguração desses trabalhos foram espontaneamente assistir o corpo commercial d'aqui e diversas outras pessoas gradas; indo todos em companhia do distincto engenheiro fiscal do cessionario, o Dr. Rodolpho Henrique Baptista.

« Os primeiros oito kilometros que entraram em construcção foram empreitados pelos Srs. Machado, Gonçalves & C., que teem a seu serviço mais de 200 trabalhadores de diversas nacionalidades.

« Os sub-empreiteiros obrigaram-se pelo contrato a finalisar as obras dentro do praso de seis mezes, porém trabalham activamente para que no fim de quatro mezes fiquem promptos os oito kilometros.

« Os engenheiros José Praxedes, Rebello Bastos e Augusto de Figueiredo continuam no trabalho da locação.

« O Cachoeiro sahio já da apathia em que jazia; o tropeiro parece já ter receio de dar o grito especial, o assobio carateristico de animação aos seus burros; o progresso emfim infunde-lhes respeito. »

Bahia

Datas até 7 de Março:

Nada referem as folhas que mereça menção.

INTERIOR

Fazenda Provincial de Pernambuco

(Extractos do Relatorio do Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial)

Não são desconhecidas as difficuldades que cercam e opprimem a situação economica da provincia.

Os embaraços que a deficiencia da arrecadação tem produzido desde a suspensão do imposto de consumo local, se revelam no actual exercicio ainda mais temerosos em seus effeitos pela circumstancia superveniente de obstaculos creados á fiscalisação e cobrança regular do imposto sobre o gyro commercial, decretado na lei do orçamento vigente como um dos recursos mais valiosos para obviar os inconvenientes da alludida situação e porventura equilibrar as operações do exercicio, cujas despezas estão no entretanto por pagar em grande copia e nem ha a esperar recursos ordinarios que a ellas possam cobrir.

A previsão orçamentaria, é certo, tem fallido na objectivação de um dos seus meios capitaes; mas tal phenomeno não tem por causa nem a improductividade da fonte de renda creada, nem a má apreciação sobre os seus resultados. A situação anormal que accidentalmente se erigio e o concurso de circumstancias sobrevindo estagnaram aquella fonte; e d'ahi a feição quo retrato nestas linhas de rapida exposição.

Ora, a lei n. 1860 decretou no § 12 art. 2º a imposição de 3 % sobre o *quantum* do gyro presumido das casas de negocio de importação de quaesquer generos, dando no § 15 o molde geral da cobrança, que foi desenvolvido nas Instrucções de 19 de Agosto do anno proximo passado. A forma ahi calcada á fiscalisação e cobrança do imposto, a forma que com criterioso estudo da materia pareceu ao legislador por um lado conducente a boa arrecadação e por outro facil ao contribuinte na satisfação de sua quota, porém, tem produzido por circumstancias excepcionaes de má fé e de grande effeitos negativos, e dado largas ennanchas á sophismação do imposto e consequente agorentamento de sua receita; e dessa forma tira ainda estimulos á reluctancia de grande parte de contribuintes, que em odio inconsciente ao imposto, cuja franca repercussão no entretanto libertal-os em definitiva do onus directo, e por suggestões de interesses de ordem particular, lançam mão de todos os meios para illudirem a arrecadação proxima ou remotamente.

E tudo isso traduz immenso prejuizo á Fazenda sem proveito para as classes consumidoras; por que dellas cobram esses que assim procedem o imposto, que não pagaram, não esquecendo illuminar esses expedientes com a fallada inconstitucionalidade do imposto; ao qual intencionalmente dão a qualificação de direitos de importação.

O simples texto da lei, porém, na parte concernente á imposição, exclue semelhante qualificação, põe á claro sua indole e affirma á mesma imposição a natureza de imposto que não pode confundir-se com direitos de importação; e nem a forma estabelecida para o calculo altera-lhe a natureza, distincta e diversa de taes direitos, uma vez que é ella um accidente e não a essencia da cousa.

E' de simples vista que um imposto qualquer não deixa de ser o que é, não perde a qualidade propria, só pela circumstancia extrinseca de proceder-se na sua percepção por uma forma menos complicada e mais accessivel, do que outra mais embaraços a se não vexatoria; e dado que se cobrasse o imposto do gyro commercial não sobre o valor official, mas em vista da escripturação do contribuinte seria elle ainda tido por imposto de importação ou de consumo mascarado como se articula no interesse dos reluctantes?

Na preferencia, portanto, do valor official á escripturação do contribuinte para o calculo do imposto, não vai a desvirtuação da natureza deste, mas manifesta-se uma orientação precisa da materia e o animo do legislador de fugir ás difficuldades resultantes da exhibição de livros de commerciantes e de poupal-os ao devassamento de sua situação mercantil, circumstancias que se imporiam para o calculo sob uma outra forma de apreciação do gyro presumido.

E, pois, dessa disposição aliás benigna e de alto criterio não é logico concluir-se pela homogeneidade dos direitos de importação e do imposto de gyro, e muito menos pela inconstitucionalidade deste, cuja indole pode filial o ao grupo dos de industrias e profissões, mesmo leval-o á classe dos de renda ou capital, mas nunca dar lhe o typo ou a virtualidade dos de entrada, unicos a que attinge a consagração prohibitiva do acto addicional.

Nem contrasta á essa noção o que considera em harmonia com os impugnadores o Dr. administrador do Consulado em seu relatorio, na parte que se occupa deste assumpto; porque, cumpre dizel-o, para chegar ao seu corollario, foi lhe preciso no terreno especulativo estabelecer regras novas e de accordo com ellas firmar no da pratica a conclusão tirada.

E nisso separa-se precisamente do que é constitucional definido em relação a materia, e levado por circumstancias extrinsecas que não modificam, como mais acima expuz, a essencia do imposto, forma diversa inteligencia da inconstitucionalidade firmada no acto addicional, para em absoluto caracterisar o imposto de 3 % sobre o *quantum* do gyro presumido das casas de negocio de importação *verdadeiro imposto de importação ou de consumo, desde que toma por base o valor das mercadorias e é cobrado pelo facto de darem ellas entrada nesta provincia.*

Mas comprehende se que o absoluto dessa regra não apanha o imposto do gyro.

Do estudo de sua natureza é evidente que tem elle por incidencia o movimento commercial do negociante, e que a cobrança da respectiva quota é exequivel sobre o resultado do mesmo movimento; e disso segue se que o valor das mercadorias lhe é simplesmente elemento constitutivo do *quantum* e a entrada das mesmas não interessa á cobrança senão por uma acção de reflexão e não de incidencia directa, como pretende aquella theoria, que confunde idéas distinctas no seu systema; e é por isso que apreciando essa materia diz Tavares Bastos, que não é com a logica sómente que se governam os Estados; hão de outras considerações prevalecer que suavisem os rigores das doutrinas exclusivas, sendo mais funestas, porém, do que a logica doutrinaria a hyperbole ajudada pela confusão.

Aquella intelligencia, pois, não fere a intelligencia do gyro; e este não só se caracterisa por sua constitucionalidade, como ainda dispõe effectivamente de condições de inteira viabilidade economico-financeira para ser mantido como fonte de receita. O que carece é que se cerque a sua percepção de garantias que assegurem a effectividade da arrecadação; o que cumpre neste sentido é que o governo central não levante barreiras ao serviço da provincia em um negocio deste vulto, de interesse geral e que entende directamente com a vida da administração.

Questão, que poderia ter sido resolvida nas circumstancias sobrevindas pela forma facultada na parte final do disposto no art. 22 do decreto regulamentar ns. 6,272 de 2 de Agosto de 1876, por não sel-o, alentou a reluctancia dos contribuintes com prejuizo da arrecadação, que no 1º semestre do corrente exercicio apenas produzio a quantia de 76:082$825, correspondente approximadamente a 0,1 do calculado, sendo que não ha fundamento para recusar-se aquella permissão á esta provincia, quando a outra não foi ella negada em condições por ventura menos attendiveis pela natureza do imposto, cuja cobrança commetteu-se á respectiva Alfandega.

Prescindindo, da questão sob a relação discutida, seria para desejar como meio de obviar difficuldades e fazer cessar situações impossiveis, que se praticasse a medida a que allude o Dr. administrador do Consulado em desenvolvimento e solução das preliminares estabelecidas em seu relatorio, sendo-o pela forma exposta, que corta por todas as questões, põe termo aos excessos e por uma vez acaba com os escrupulos.

Nas considerações expostas tenho cumprido a obrigação regulamentar, mas não terei por ventura dado ás materias diversas, com que joga um relatorio desta ordem, o desenvolvimento que ellas requerem; do que peço desculpa a V. Exc.

E' certo, todavia, que na exposição dos factos nada omitti do que concerne á situação deste Thesouro e ao estado financeiro da provincia, de sorte que si não com proficiencia, ao menos com os dados necessarios, proporciono meios de estudar-se aquella situação e de providenciar-se sobre esse estado, como urge a vida economica da provincia e o exige a sua administração, acertada e honrosamente incumbida a V. Exc., de cujas luzes, intelligencia esclarecida e conhecimentos praticos dos negocios publicos muito espera esta provincia.

PERNAMBUCO

Indemnisadora

Acta da reunião da assembléa geral ordinaria, da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora em 25 de Fevereiro de 1886.

A' uma hora da tarde do dia 25 de Fevereiro de 1886, no escriptorio da Companhia Indemnisadora, presentes 28 senhores accionistas representando 350 acções, assumio a presidencia o Sr. Dr. Manoel Gomes de Mattos, declarando achar-se legalmente constituida a assembléa geral, por se verificar o que dispõe o § 2º do art. 15 da lei n. 3,150, de 4 de Novembro de 1882, e que o fim da reunião era conforme o respectivo annuncio, e julgamento das contas da direcção dos negocios desta companhia no anno de 1885, e a eleição da commissão fiscal no anno vigente.

Estando impresso em folhetos e pelos seus accionistas distribuido o relatorio da direcção, consultou o Sr. presidente, se se deveria ou não dispensar a sua leitura, uma vez que todos presentes tinham d'elle conhecimento, o que sendo proposto foi resolvido pela affirmativa.

A' vista desta resolução mandou o Sr. presidente que se lesse sómente o parecer da commissão fiscal, declarando após a leitura que o mencionado parecer constava de duas partes: uma que approvava as contas da direcção e a outra que consignava um voto de louvor a mesma pelo resultado apresentado, o que sendo submettido a discussão foi approvado por unanimidade, não tomando parte n'essa votação a direcção e a commissão fiscal.

Procedeu-se em seguida a eleição dos membros que tem de compor a commissão fiscal do corrente anno, foram recebidas 28 cedulas, dando o seguinte resultado:

Barão de Petrolina	63
Albino José da Silva	62
Antonio Fernandes Ribeiro	61
Dr. Manoel Gomes de Mattos	9
Julio Cesar Paes Barretto	8
José Peixoto da Fonseca	4
João José Rodrigues Mendes	2
Manoel José da Cunha Porto	1

A' vista deste resultado, o Sr. presidente proclamou eleitos os tres primeiros Srs. accionistas.

Nada mais havendo a tratar-se, e sendo 3 horas, o Sr. presidente encerrou a sessão.

E eu José Ferreira Marques, 2º secretario subscrevi a presente.

Manoel Gomes de Mattos, presidente.
Julio Cesar Paes Barretto, 1º secretario.
José Ferreira Marques, 2º secretario.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Antonio José Gomes Guimarães.
P. p. de Antonio Rodrigues Pinto
Manoel José Barbosa Guimarães.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Barão de Petrolina.
Caetano C. da Costa Moreira.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Francisco Ferreira Baltar.
Henrique Bernardes de Oliveira.
P. p. de Henrique José da Cunha
Manoel José da Cunha Porto.
João Ferreira Baltar.
José Domingues Maia.
P. p. de José Jeronymo Monteiro
Joaquim Alves da Silva Santos.
José Peixoto da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
José Albino de Abreu Cardoso.
José Maria da Silva Fernandes.
Joaquim Alves da Fonseca.
Joaquim de Souza Silva Cunha.
P. p. de Manoel Albino de Amorim
Aurelio dos Santos Coimbra.
Manoel Bernardes de Oliveira.
P. p. de Manoel Bernardo Corrêia Mendonça
Aurelio dos Santos Coimbra.
Manoel José da Cunha Porto.
W. W. Robiliard.
José João de Amorim Junior.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, tendo comparecido 25 Srs. deputados e havendo-se juramentado os Srs. Lourenço de Sá e Costa Gomes.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo outro da Camara Municipal de Flores em que solicita a concessão de uma loteria para a construcção de um cemiterio.—A' commissão de petições.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1884 a 1885 e orçamento para o de 1886 a 1887 das camaras municipaes de Timbauba e Escada.—A' commissão de orçamento municipal

Outro de Annibal Falcão, tachygrapho contratado desta Assembléa, communicando que, na conformidade de seu contrato, se faz substituir pelo tachygrapho Alcides Falcão.—Inteirada.

Outro da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da igreja do Livramento, convidando esta Assembléa a acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus, no dia 21 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde.—Inteirada.

Um abaixo assignado dos guardas da Casa de Detenção pedindo que os seus vencimentos sejam equiparados aos dos outros guardas, que percebem 90$. - A' commissão de ordenados.

Uma petição de Faulina Candida da Silva, ouvinte do 1º anno da Escola Normal, requerendo dispensa do lapso de tempo que lhe falta para matricular-se na referida Escola.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Paulo José Alves e Manoel Dias dos Santos, requerendo um privilegio por 20 annos para o estabelecimento de uma fabrica de fiação e tecidos em Garanhuns.—A' commissão de constituição e poderes.

Pelo Sr. 2º secretario foram lidas, sendo approvadas as actas da 3ª e 4ª sessão preparatorias de 4 e 5, a da sessão de installação de 6 e as das reuniões de 6, 9 e 10 do corrente mez.

O Sr. Gonçalves Ferreira, pela ordem, fundamentou e seguinte requerimento que foi approvado:

« Tenho negocio urgente. Requeiro que se discutam até 2 horas os pareceres da verificação de poderes, relativos a eleição dos districtos 4º e 1ª parte do 2º. - *Gonçalves Ferreira.* »

Postos em discussão foram sem debate approvados o parecer n. 3 e a 1ª parte do de n. 4, sendo reconhecidos e proclamados deputados os Srs. Drs. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, João do Rego Barros e José Maria de Albuquerque Mello.

Achando-se na ante sala o 1º e o 3º deputados reconhecidos, foram introduzidos na sala das sessões pelos Srs. Herculano Bandeira e Luiz de Andrada, e prestado o juramento do estylo tomaram assento.

Passou-se a ordem do dia.

Foram eleitas as seguintes commissões:

Constituição e poderes
Srs. Regueira Costa, Gomes Parente e Gonçalves Ferreira.

Fazenda e orçamento
Srs. Gomes Parente, Coelho de Moraes e Gonçalves Ferreira.

Contas e despezas provinciaes
Srs. Herculano Bandeira, Rosa e Silva e João Alves.

Commercio, agricultura, artes, estradas. navegação, colonisação e obras publicas
Srs. João de Sá, Constantino de Albuquerque e Rogoberto.

Redacção de leis
Srs. Drummond Filho, Barros Barreto Junior e Amaral.

Instrucção publica e estabelecimentos proprios a promovel-as
Srs. Rego Barros, Regueira Costa e Augusto Franklin.

Estatistica e divisão civil e ecclesiastica
Srs. Barros Wanderley, Antonio Victor e João Alves.

Justiça civil e criminal
Srs. Sophronio Portella, Ratis e Silva e Domingues da Silva.

Negocios ecclesiasticos
Srs. Augusto Franklin, Soares de Amorim e Julio de Barros.

Exame das posturas, representações de negocios de camaras municipaes
Srs. Rodrigues Porto, Coelho de Moraes e Soares de Amorim.

Rendas municipaes, orçamento e exame de contas
Srs. Rego Barros, Rodrigues Porto e Amaral.

Saude publica
Srs. Praxedes Pitanga, João de Sá e Costa Gomes.

Petições
Srs. Costa Gomes, Julio de Barros e Barros Barreto Junior.

Legislação
Srs. Sophronio Portella, Costa Ribeiro e Domingues da Silva.

Ordenados
Srs Barros Wanderley, Visconde de Tabatinga e Herculano Bandeira.

Fixação de força policial
Srs. Drummond Filho, Ratis e Silva e Luis de Andrada.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: discussão da 2ª parte do parecer da commissão de verificação de poderes sobre o 2º districto e 1ª dos projectos n. 52 de 1883 e 78 de 1884.

Tribunal do Jury do Recife — Neste tribunal foi hontem julgado o réo Francisco Ferreira de Almeida Cruz, pronunciado no art. 269 combinado com o art. 35 do codigo criminal, em o qual foi advogado o Dr. Olympio Marques da Silva, sendo o mesmo réo absolvido.

Tres facadas — A' proposito do que hontem dissemos sob esta epigraphe, escrevem-nos:

« A noticia que dá hoje o *Diario* sobre o que succedeu na *Nova Hamburgo* na terça-feira não está fiel com o que occorreu.

« O tal Cruz quiz entrar sem bilhete, e o porteiro pedio auxilio ao policial para que elle não entrasse. Interveio o soldado e elle puchou da uma faca e investio contra o dito soldado que desarmou-o e o prendeu, levando-o para fora da fabrica e entregando-o á patrulha que estava no portão do lado de cáes, porque o que fica referido passou se do lado da rua da Florentina.

« A patrulha foi o conduzindo para a primeira estação, quando surgio uma malta de cerca de 20 pessoas, a maior parte talhadores de carne, e pretenderam tomar o preso, ministrando nessa occasião um delles um cacete ao que ia preso.

« Travou-se luta sendo nessa occasião feridos os guardas ns. 18 e 87 e sendo tambem ferido o preso, porém pelo sabre de algum dos soldados e não por faca, porque os soldados não tinham essa arma e a que fôra tomada tinha sido entregue ao official que estava com a força no theatro.

« O tal Cruz, guarda do mercado, é um desordeiro e faquista conhecido e por muitas vezes tem provocado conflictos no mercado.

« O Dr. chefe de policia mandou abrir inquerito para que fique bem esclarecido que o culpado do conflicto foi o tal Cruz que devia estar preso.

« Os guardas não foram presos, porque ninguem os prendeu e nem podiam sel-o porque usaram das armas para se defenderem dos aggressores e evitarque tomassem o preso, e conter a resistencia [illegible], e tanto assim foi que entregue o preso na estação voltam elles para o theatro sem reclamações pessoas que assistiram a luta. »

Corpo de policia — Communicam-nos:

« Sob essa epigraphe veio o *Jornal do Recife* de hontem com um communicado, em que o seu autor censura o procedimento do conselho de investigação, por ter indeferido tres requerimentos do Dr. Materno, na qualidade de advogado do tenente José Paulo Maciel de Carvalho, solicitando o adiamento dos trabalhos do conselho, sob fundamento de se achar o seu constituinte doente e não poder comparecer.

« Não teve razão o communicante, fazendo aquella censura aos membros do conselho, e attribuindo-lhes sentimentos que elles não possuem.

« Todos sabem a imparcialidade com que o conselho ha procedido em seus trabalhos, e se indeferio aquelles requerimentos foi porque teve sobeja razão para assim proceder. Outro não podia ser o despacho a dar aquelles requerimentos, em vista do que se passa a expôr:

« Ante-hontem presentes todos os membros do conselho de investigação e tres dos officiaes accusados, acompanhados de seus advogados, requereu o Dr. Materno o adiamento dos trabalhos, allegando estar doente o tenente Maciel, seu constituinte, e não poder comparecer. Ouvido sobre esse requerimento o Dr. Oliveira Escorel, este foi de parecer que o requerente juntasse attestado medico como prova do allegado, em vista da qual não teria nenhuma duvida em opinar pelo adiamento.

« O Dr. Materno fez sentir que podia satisfazer o parecer, porém que encontrava difficuldade na consecução d'uma estampilha para o attestado. O conselho, tendo em consideração o *embaraço* apresentado pelo Dr. Materno, resolveu dirigir se ao coronel commandante do corpo, pedindo-lhe informações sobre a molestia do tenente Maciel, e se este podia ou não comparecer aos trabalhos do conselho. O coronel-commandante respondeu, como se pode ver do officio junto aos autos, que o tenente Maciel não tinha molestia que o privasse de comparecer, conforme o attestado do Dr. Matheus Vaz.

« Em vista de semelhante resposta baseada em um attestado medico, o conselho indeferio o requerimento do Dr Materno.

« Depois de indeferido esse requerimento, compareceu o tenente Maciel.

« O Dr. Materno, allegando não se conformar com aquella opinião medica, requereu o adiamento por 24 horas, afim de submetter o seu constituinte a uma junta medica, requerimento que foi indeferido sob o mesmo fundamento com que foi indeferido o primeiro apresentado, e por já se achar presente o tenente Maciel. O Dr. Materno fez novo requerimento, pedindo o praso de 5 dias, por se achar doente, o que jurava. O conselho indeferio esse requerimento, havendo opinado por esse indeferimento o Dr. Oliveira Escorel, e não contra, como talvez por equivoco affirmou o communicante.

« O conselho não podia proceder de outro modo. Se de um lado havia o attestado medico, affirmando se achar o tenente Maciel em estado de poder comparecer, do outro estavam a reclamar contra o adiamento o tenente João Pires, Alferes José Terencio e o Dr. Portella Junior, advogado do tenente João Pires.

« E' verdade que o tenente Maciel declarou se achar incommodado; pelo que o major presidente do conselho lhe deu a liberdade para tomar a posição que melhor conviesse ao seu estado. Quem procede assim não é cruel nem deshumano, como diz o communicante.

« Foi o que se deu ante-hontem. »

Furto—Os Srs. academicos Antonio Netto da Silva Costa, Manoel Candido Mendonça e Antonio Francisco de Lima Buarque, moradores no 1º andar do predio n. 70 á rua do Duque de Caxias, feram hontem victimas de um furto constante de 135$000 em notas, uma cadeia e relogio de ouro, e ainda outra cadeia de plaquet.

O Sr. subdelegado de Santo Antonio tomou conhecimento do facto. Recahem suspeitas da autoria do crime sobre o pardo Cosme, criado dos mesmos academicos, que no entretanto nega o haver praticado.

Tentativa de suicidio — Ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, João Cancio de Lima, de 40 annos de idade, mais ou menos, morador á rua Imperial, tentou suicidar-se, ingerindo porção de arsenico com calomellanos.

O subdelegado do districto, o Sr. Agostinho Bezerra, immediatamente compareceu á casa de João Cancio, dando as providencias que o caso exigia, mandando chamar o Dr. José Joaquim de Souza, que promptamente acudio ao convite da autoridade.

Não obstante ser desesperador o estado do paciente, o Sr. Dr. Souza medicou-o, conservando se junto ao leito por espaço de mais de 2 horas, só se retirando quando conseguio salvar o doente.

A mandado do Sr. Dr. chefe de policia, compareceu o Sr. Dr. Mello Gomes, que ajudou o seu collega no tratamento do paciente.

Foi entregue á autoridade uma carta escripta por João Cancio, na qual declara ter sido levado a suicidar-se pelo seu estado de pobreza e falta de recursos para viver.

Hontem, o doente amanheceu melhor e é de esperar que se restabeleça completamente, graças a presteza com que foi soccorrido pela autoridade e medicado pelo Sr. Dr. J. J. de Souza.

Conflicto e ferimentos— No dia 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, deu-se um conflicto no sitio Muquem de Canhotinho, entre Francisco Correia dos Santos e Manoel Ignacio Tararimbo, sahindo ambos feridos.

Presos em flagrante delicto, procede a autoridade policial nos termos do respectivo inquerito.

Tiro— A's 7 horas da noite de 23 do mez findo e em terras do engenho S. José, do termo de Páo d'Alho, José de tal, conhecido por José Pingador, disparou uma arma de fogo sobre Francisco José Maria, quando este ceiava em sua propria casa.

O delinquente evadio-se.

Contra elle procedeu a policia na forma da lei.

Fallecimento—Dizem-nos da Escada que, na semana finda, alli falleceu o tenente Manoel Vidal de Negreiros, 1º supplente do subdelegado.

Era homem moço, e geralmente estimado pelas suas boas qualidades.

Nossos pesames á sua familia.

Romance—Para o respectivo agente, o Sr. Eduardo Firmino da Silva, acaba de chegar o 5º e ultimo volume do bonito romance *A inquisição o Rei e o Novo Mundo*, de F. L. Perreeho, versão portugueza de Julio Baptista, editada pela empreza Noites Romanticas, de Lisboa.

Matriz de Santo Antonio—Haverá nesta matriz sermões quaresmaes nos domingos, pelas 5 1/2 horas da tarde, sendo pregadores os Rvdms. Fr. Pedro de Purificação Paz e Paiva, Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, commendador Gama, conego Joaquim Ferreira dos Santos e o vigario da freguezia.

Pedra solta—Convém que se remova ou se colloque em seu devido lugar uma pedra, que se acha fóra do passeio do lado esquerdo da rua de Marcilio Dias.

No estado em que ella se acha póde causar algum sinistro as pessoas, que, porventura possam por alli passar, principalmente, á noite.

Igreja de Santa Cruz—Nesta quaresma haverá sermões ás sextas-feiras, ás 7 horas da noite, na igreja da Santa Cruz. Assim, hoje será alli pregado o primeiro.

Corridas de cavallos em Beberibe — Recomeçam no domingo á tarde as corridas de cavallos no povoado de Beberibe.

Os directores deste divertimento possuem agora tres bonitos animaes proprios para as corridas, e que, esperam, ganharão todos os pareos... se outros melhores não ganharem, já se sabe.

Exames preparatorios — Amanhã serão chamados pela ultima vez. á prova escripta de historia os seguintes estudantes:

Antonio Pires Galvão.
Aprigio de Miranda Castro.
Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.
Arthur Gonçalves Villela Torres.
Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
Carlos Moreira Reis.
Francisco da Rocha Salgado.
Gustavo Erasso.
João Guilherme da Rocha Pedregulho.
João Alves Cabral Netto.
José Gaspar Loyo.
José da Silva Loyo Netto.
Vicente da Silva Porto.

E' esta a ultima banca de historia.

Thesouro Provincial — Nesta estação paga-se hoje aos professores de 1.ª entrancia seus ordenados relativos ao mez de Novembro.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense — Esta associação funccionou em sessão extraordinaria no dia 8 de Dezembro ultimo, sob a presidencia do Rvdm. Sr. vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita, presidente do conselho, e procedendo-se a eleição para seu vice-presidente ex-vi do § 5.º art. 52 dos estatutos, foi eleito o socio effectivo Lourenço do O' Pereira.

Eis o movimento que houve nestes ultimos mezes:

Frequentaram a bibliotheca 308 visitantes, sendo d'estes 134 socios.

Sahiram para leitura dos socios 316 obras em 398 volumes e entraram 274 obras em 302 volumes.

Houve as seguintes offertas:

Pelo socio benemerito Ribeiro da Silva:
Crispação (versos) 1 vol. broch.
Pelo Sr. Antonio F. da Costa Filho:
Metralhas (versos) 1 vol. broch.
Pelo autor o Sr. Paulo Pereira:
Humorismo (collecção de poesias) 1 vol. broch.
Pelo socio João Manoel de Barros e Silva:
O Medico do deserto, 1 vol. enc.
Pelo autor o Sr. Dr. Pedro S. Moscozo da Veiga Pessoa:
Dous amigos, 1 vol. broch.
Pelo socio benemerito Adolpho A. Lins de Albuquerque:
O ultimo dia de um condemnado, 1 vol. broch.
Pelas respectivas redacções:
Diario de Pernambuco, *Aurora* do Cavado de Barcellos, *Rebate* e a *Gazeta Rio-Pretana*.
Pelo socio effectivo vigario Guarita:
A Aurora.

A guerra aos chinezes nos Estados-Unidos — *Os chinezes protegidos pelo governo.* Washington, 8 de Fevereiro.—Hontem no Seattle do territorio de Washington, a plebe expellio os chinezes da doca, obrigando-os a partirem para S. Francisco. Os revoltosos pagaram as despezas de viagem para cem chinezes, depois de terem tentado pela força obter a passagem gratuita.

Uma proclamação do governador intimou aos revoltosos de dispersarem-se. Estes não obedeceram a intimação. As autoridades então reclamaram forças, declarando que se oppunham á partida dos chins. Temem-se serios conflictos.

A miseria em Londres — Acerca das demonstrações violentas e da excitação á revolta social dos operarios de Londres por falta de trabalho. O *Times*, fallando de uma deputação que se apresentou ao Marquez de Salisbury, a expor-lhe as más condições dos operarios que não tinham trabalho, disse que especialmente no quarteirão de East End a miseria é grandissima. Os operarios desoccupados são em numero extraordinario. Aquelles que podem achar trabalho nas docas ganham 12 shillings ou 15 francos por semana, e isto é muito; mas quem não póde entrar nas docas, é feliz se acha uns 4 shillings ou 5 francos por semana.

As mulheres, quando têm trabalhado 16 horas no dia a coser roupa branca, ganham de 95 centimos a 1 franco e 25. Muitos bons operarios se acham estirados nas calçadas dos laboratorios em que trabalhavam ou de outros lugares para onde se transferiram, em vez de abandonarem a cidade, preferem pedir esmola. Outras causas de miseria são os alugueis caros, a grande emigração da provincia; porém, a maior de todas é o caracter do povo. Ha uma classe em Londres, que gosta de trabalhar o menos possivel, e quasi sempre vive na indigencia:—*Il dolce far niente* não é pois privativo da Italia.

O homem e a intelligencia, fragmentos de physiologia pelo Dr. Ch. Richet. Paris—O autor quer n'um só volume reunir varios artigos escriptos em epocas differentes, e sobre varios periodicos acerca ao assumpto acima mencionado.

Não querendo aqui occupar-nos dos já conhecidos capitulos faremos menção somente de alguns.

Entre elles o terceiro capitulo trata dos *venenos da intelligencia (alcool, chlorophormio, opio, etc)* o quarto diz respeito ao *somnambolismo provocado.*

No V e no VI hysterismo e a hystero epilepsia são estudados em relação ás epidemias demoniacas e ás epidemias de profissão que permettiram á inquisição sacrificar tantas victimas.

O ultimo capitulo (*O rei dos animaes*) exalta a animalidade do homem. Combate a idéa dos anthropologos que, tomando por base o instincto religioso, desconhecem no homem um animal com pouca differença do macaco e do passaro. Assevera que a perfeição graduada dos organismos, ao invez de estabelecer entre o homem e os animaes um abysmo, demonstra sempre mais a grande lei a que ninguem na natureza se subtrahe.

O autor depois demonstra que a vivisecção é o unico methodo que convém aos progressos da physiologia.

Museu Nacional. — Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Noticiamos ha dias haver sido presenteado este estabelecimento pelo Sr. Dr. von Haast com um exemplar do Dinornis Casuarinus, uma das menores especies deste grupo de gigantes, e, apesar disto, mais alta que um homem de estatura média. A respeito deste grupo recebemos a seguinte interessante communicação do Sr. Dr. Emilio Goldi, sub-director da secção de zoologia no Museu Nacional.

« *Dinormidias.* - O Museu Nacional acaba de receber um esqueleto, que já foi armado pelo taxidumista, Sr. Serqueira, do *Dinornis Casuarinus Owen*.

« E' muito recente a descoberta dos *Dinornidias:* data apenas de 1842. Foi então que o Rv. W. Williams remetteu para Londres ao Dr. Bukland uma caixa cheia de ossos apparentemente recentes que aquelle missionario inglez havia descoberto em grande quantidade no *diluvium* de um valle nos arredores de Christchurche (Canterbury) na ilha meridional da Nova Zelandia. Conseguio se preparar alguns esqueletos pelos quaes verificaram naturalistas inglezes tratar-se dos despojos de um genero de aves gigantescas que, a julgar pela excellente conservação dos ossos, deviam ter sido contemporaneos do homem. Pela sua parte o Rev. Williams foi informado pelas tribus indigenas de Maoris de haverem herdado dos seus antepassados varias lendas, nas quaes representavam papel importante os combates do homem com as grandes aves *Môa*, notando o mesmo missionario ser ainda mui recente a recordação de conhecerem-se aves vivas d'aquelle grupo.

« Nova-Zelandia foi região de typos particulares da classe das aves. Além dos *Dinornis* teem sido achados alli restos de *Moiornis* e *Palapterix*, todos de grande corpulencia. Existe em Vienna um esqueleto de *Palapterix* levado por Hochstetter, por occasião da expedição austriaca de la Novara (1857—1859). O genero *Apterix* (Kwi) ainda vive, tendo duas especies: o *A. Australis*, Schaw, que pertence á ilha do Norte, e o *A. Owenii*, que pertence á ilha do Sul.

« Deste privilegio de ter possuido aves enormes, hoje extinctas, comparte Madagascar onde viveram o *Aepiornis*, do qual sómente se conhecem os ovos colossaes; o *Didus ineptus* (Dronte), ainda visto pelo viajante Marco Polo, e outra ave com um bico singular como o da narceia (*Aphanapterix*) Marinheiros de embarcação norte-americana que no seculo XVIII, viajava á vista de terra, contaram ter visto aves da altura de 15 pés, caminhando ao longo da praia de Madagascar.

« Conhecem se hoje mais de uma duzia de especies *Dinornidias*. O celebre paleontologo inglez Richard Owen, descreveu as em excellente obra (1879), acompanhada de grande cópia de gravuras e photolithographias. As especies mais conhecidas são: *D. elephantopus, D. ingens, D. maximus, D. rheides, D. struchtodes, D. dromedarius* e *D. casuarinus*. As tres primeiras são as que attingem proporções das mais colossaes, sendo que o nosso exemplar (*D. casuarenus*), posto que mais alto do que o homem, é uma das especies de menores fórmas.

« Comquanto apresentem a conformação dos avestruzes, os *Dinornidias* parecem ter mais affinidade com os Kiwis do que com os Struthioniedes. Faltam lhes asas; seus ossos, em vez de serem pneumaticos, como os das aves legitimas, conteem tutano como os dos mamiferos; teem tres dedos e um sternum chato sem carena. Nada mais extraordinario do que esta cabeça insignificante sobre corpo tão pesado e de tamanhas proporções. »

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas e predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 2, de dividas, moveis, louças vidros e bebidas.

Pelo agente Pinto, as 11 horas, no trapiche Conceição, de folhinhas e vinho S. Raphael.

Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, nos Afogados, de predios e terrenos.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no Carmo, por alma de D. Arcelina da Rocha Lima Lobo.

— Amanhã:

A's 8 horas, no Terço, por alma de Rodolpho Luiz de Mello Santos; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de José Pacheco de Menezes; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela de José Pires de Carvalho.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Josepha Maria de Mello.

Passageiros.—Chegados do sul no vapor francez *Ville de Ceará*:

Dr. Alfredo Sampaio, Dr. Americo Silvestre da Silva, Dr. C. Leite de Oliva, e Mr. Oscar Leyfert.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 11 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia a thermo cauterio indicada por phimosis inflammatoria e cancros venerios.

Ligadura da arteria scapular esquerda indicada por ferimento da mesma arteria produzido por instrumento perfuro-cortante.

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phimosis e cancros.

Pelo Dr. Berardo:

Pupilla artificial e sclerotomia indicada por glaucoma complicado de staphiloma geral.

Sclerotomia reclamada por pressão interna do olho com opacidade da cornea.

Loteria da provincia—Terça-feira 16 de Março, se extrahirá loteria n. 42, em beneficio da matriz de Cabrobó.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio— A 4ª parte da loteria n. 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000— A' 7ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente amanhã 13 de março, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000 —A 19ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivente no dia 16 da março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 54 rezes para o consumo do dia 10 do corrente mez.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 11 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
28 bois pesando 4.579 kilos.	
677 kilos de peixe a 20 réis	13$540
15 taboleiros a 200 réis	3$000
83 cargas de farinha a 200 réis	16$600
17 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$100
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
20 columnas a 600 réis	12$000
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
7 ditos de ditos a 2$	14$000
29 compartimentos de farinha a 500 réis	14$500
20 compartimentos de comidas a 500 réis	10$000
72 ditos de legumes a 400 réis	28$800
16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	181$640

Preços do dia:
Carne verde a 480 e 560 réis o kilo.
Suinos a 500 e 600 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 640 réis a cuia
Milho de 240 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 do corrente:

Josepha Maria de Mello, Pernambuco, 75 annos, viuva, Bôa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Angela Francisca Santiago, Pernambuco, 36 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Ernestino, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; espasmo

Olegaria, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Luiz, Pernambuco, 5 mezes, Bôa Vista: convulsões.

Florinda Rodrigues dos Santos, Pernambuco, 19 annos, solteira, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Antonio, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista; remettido pela subdelegacia.

Um cadaver cujo nome se ignora, remettido pela policia.

Eduardo, Pernambuco, 7 mezes, Graça; congestão pulmonar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a bualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello —advogado— rua do Imperador n. 37.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Iguarassú

Os abaixo assignados, residentes na comarca de Iguarassú, veem a imprensa manifestar franco e decidido apoio ao promotor publico da mesma comarca, Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, cujo procedimento como funccionario publico e como cidadão é digno dos maiores louvores, quer na alta homenagem que costuma sempre render á causa da justiça, quer na delicadeza e attenção que dispensa á todos aquelles que com elle mantem relações de amisade; e pedem ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, humilde e respeitosamente, a continuação do mesmo promotor nesta comarca, ainda que seja necessario para dito resultado vencer algumas difficuldades.

Iguarassú, 8 de Março de 1886.

Manoel Correia de Oliveira, proprietario.
Tenente-coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão, proprietario.
Tenente-coronel Francisco Cordeiro Cavalcanti, proprietario.
Padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
Padre Trajano Estevão da Providencia.
Capitão Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins, 1º supplente de delegado.
Capitão José Francisco Jayme Calvão, subdelegado.
João Antonio Cavalcante de Albuquerque, escrivão da collectoria geral.
Capitão Joaquim Agrippino Furtado de Mendonça, proprietario.
João Baptista Bezerra de Mello, collector provincial.
Tenente Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva, subdelegado.
Manoel Cordeiro Cavalcanti Galvão, subdelegado.
Luiz Cordeiro Cavalcante Falcão, 3º supplente de delegado.
Capitão Euproprio Rosalino do Espirito Santo, proprietario.
Tenente Tamerlão de Albuquerque Nascimento, 1º supplente de subdelegado.
Alferes Jeronymo Leitão da Costa Machado, subdelegado.
Antonio Martins Vianna, negociante.
Alferes Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça proprietario.
Tenente Arcenio Augusto de Magalhães, negociante.
Alferes Pedro Celestino de Souza Pimentel, agente do correio.
Professor publico Manoel Henriques de Miranda Accioly.
Alferes Antonio Martins do Conto Vianna, negociante.
Capitão Hermenegildo das Virgens Lima, proprietario.
Capitão Joaquim Branco d'Assumpção Pires, proprietario.
Professor publico Manoel Lopes da Paz.
Tenente João Lins Cavalcante de Albuquerque, subdelegado.
Capitão João Vieira de Fraga, proprietario.
Mathias Francisco Jayme Galvão, proprietario.
Professor publico Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Severino Rodrigues da Costa, negociante.
João de Souza Costa, negociante.
Luiz Francisco Luniz, negociante.
Alferes José Joaquim Alves, proprietario.
João Chrysostomo Leitão Rangel, negociante.
Amaro de Souza Costa, empregado publico.
Altino Cordeiro Cavalcante de Albuquerque, proprietario.
Capitão José Benigno do Amaral, collector geral.
José Francisco de Arruda Fraga, proprietario.
José Gonçalves de Fraga, negociante.
Antonio Arcidio de Souza Costa, negociante.
Manoel Antonio de Sá Leitão, proprietario.
Francisco Antonio Pinheiro, proprietario.
Albino Manoel de Paiva, proprietario.
Tenente Antonio Joaquim da Fonseca Galvão, proprietario.
José de Barros Cabral, proprietario.
Francisco Ernesto Monteiro da Costa, proprietario.
José Pedro da Costa, proprietario.
João Baptista do Espirito Santo, proprietario.
Florencio José de Barros Moraes, proprietario.
José Barbosa do Valle, proprietario.
Joaquim Rodrigues da Silva, proprietario
Theophilo Lopes de Albuquerque, proprietario.
Fructuoso Cordeiro Cavalcante Line, proprietario.
Hermino Marques Ferreira, proprietario.
Professor publico Manoel Lopes d'Albuquerque.
Boaventura Octaviano de Paiva, proprietario.
Francisco de Paula Pinto, proprietario.
João Vicente Guedes Pacheco, proprietario.
Juvino José Coêlho, proprietario.
Severiano Cesar Corrêa Berenguer, proprietario.
Joaquim José de Barros Moraes, proprietario.
João Cordeiro, proprietario.
Tenente Luiz Francisco da Costa e Silva, proprietario.
Simplicio Bezerra de Figueiredo, negociante.
Antonio Andronico de Souza Magalhães, proprietario.
Manoel José Pereira de Moraes, proprietario.
Francisco Joaquim do Amaral Galvão, proprietario.
Amaro Joaquim da Fonseca Galvão, proprietario.
José Joaquim do Amaral Galvão, proprietario.
Cosme Damião de Fraga, proprietario.
Jeronymo Cavalcante d'Albuquerque Silva, proprietario.
Jeronymo de Andrade Lima, proprietario.
André Cavalcante d'Albuquerque, proprietario.
José Maria d'Albuquerque Silva, proprietario.
Tertuliano Praxedes Pereira de Castro, proprietario.
Jeronymo Leitão da Costa Machado Filho, negociante.
Thomaz Lucas Vellim, proprietario.
Damião Lôbo de Albertim, proprietario.

Estão reconhecidas as assignaturas pelo tabellião Maximiano Duarte Junior.

Eleição geral

13.º DISTRICTO

Contesto desde já que o Sr. Dr. Antonio de Siqueira tivesse nas suas manifestações e reclamações, antes da eleição contra as autoridades policiaes do 13.º districto, feito a mais leve referencia a respeito das do Exú.

As *apprehensões* de S. S. são *posteriores* a eleição.

Recife, 11 de Março de 1886.

Alfredo Corrêa d'Oliveira.

Máo alicerce, máo edificio

N. 316

Porque é que todas as preparações ordinarias para o cabello dão resultados tão desanimadores? E' simplesmente porque o seu effeito é puramente superficial. Ellas humedecem as fibras por um momento, e evaporando-se deixam-nas mais seccas que d'antes, a sua composição não tem consistencia alguma, a sua virtude é nenhuma. Mui differente é a operação deste rico e raro aformoseador e vigorador vegetal, hoje tão conhecido debaixo do nome o *Tonico Oriental!* Elle estimula os vasos do craneo, e a cuticula o absorve; é então recebido pelas raizes, e passa em seguida ás fibras capillares, lubricando-as e nutrindo-as. Os mesmos elementos que compõem as fibras, formam uma parte dos engridientes do tonico,—para renovar e conservar o cabello, e dar-lhe vigor, brilho e espessura—por certo que não tem igual no mundo.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Ao distincto eleitorado do 4.º districto

Eleito deputado á Assembléa Provincial pelo 4.º districto, que, em 2.º escrutinio me honrou com 258 votos, venho á imprensa confessar-me sobremodo agradecido e penhorado aos distinctos cavalheiros eleitores, chefes e influencias locaes, que tanto concorreram para o triumpho esplendido da chapa conservadora, maxime ao meu bom, leal e dedicado amigo Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, a quem de direito compete uma tão subida distincção.

Obscuro soldado do meu partido, sem aspirações a não ser a de conservar-me desconhecido, sem comtudo negar apoio e concurso em prol das suas idéas, julguei do meu dever entregar aos esforços dos amigos a sorte da minha eleição, já que elles insistiam em não aceitar os motivos por mim allegados como escusa a tão honroso lugar.

Fizeram mais que o necessario para o meu triumpho.

Cumpre-me agora tambem não desmentir os seus bons desejos.

Sei que a provincia está em milindrosas circumstancias financeiras, porém tambem é certo que o 4.º districto, e sobretudo Itambé, não póde continuar esquecido dos poderes provinciaes que se tem descurado até das suas mais vitaes necessidades, lembrando-se no entanto d'elle na partilha dos encargos.

E' portanto um compromisso de honra que devo a todos e a cada um dos meus eleitores, empregar todos os esforços que couberem em minhas forças afim de fazer valer os seus direitos.

Recife, 5 de Março de 1886.

Dr. *Manoel Gonçalves Soares de Amorim.*

— Hoje ninguem mais falla na Europa senão das maravilhosas descobertas do Sr. Pasteur sobre a raiva, suas variedades e seu tratamento. Desde a invenção da vaccina por Jenner, nenhuma descoberta tão importante se tinha feito na sciencia medica, nem serviço tão notavel se tinha prestado á humanidade.

Mas, si o nome de Pasteur excita a admiração e o respeito do mundo inteiro, não devemos recusar a nossa gratidão á outros sabios que consagraram a sua vida, á cura de molestias infelizmente mais communs e quasi tão crueis quanto a raiva; a hysteria por exemplo e a *epilepsia*, esta raiva dos nervos que tambem faz sobrevir a espuma á bocca!

Essas molestias, outr'ora, reputadas incuraveis se tratam hoje em dia com bom exito, pelo emprego da **solução anti nervosa**, preparada pelo Dr. Laroyenne, solução cujas virtudes estão provadas e cuja efficacia não precisa ser proclamada.

A nossa intenção, não é pois, fazer aqui um reclamo desta especialidade pharmaceutica, quizemos sómente lembrar aos que soffrem o nome do Dr. Laroyenne, pois elle bem merece da humanidade.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Este collegio está funccionando á rua da Aurora n. 19, 2º e 3º andares.

A' S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da justiça

Chegado ao meu conhecimento, que alguem, á quem não tem agradado o modo legal, pelo qual distribuo a justiça no termo de Bom Jardim, onde exerço os cargos de juiz municipal e orphãos, procura d'ahi arredar-me, pedindo em meu nome remoção para outro termo, (como já tem acontecido com outros) venho pelo presente declarar que é ou será falsa qualquer petição que á semelhante respeito fôr, ou tiver sido apresentada com a minha assignatura.

Bom Jardim, 1º de Março de 1886.

Vicente Pereira do Rego

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Advogado

bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fora della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho

partecipa aos Srs. estudantes que tem aberto um curso de Arithmetica, Algebra e Geometria, na rua de S. Borja, antiga do Sebo n. 12.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Laboratorio homœopathico de Frederico Chaves Junior
medico e pharmaceutico homœopathico
Rua do Barão da Victoria n. 39, 1º andar

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Residencia rua do Paysandú n. 15

CHAMADOS POR ESCRIPTO

EDITAES

O major José Francisco do Rego 1º supplente de juiz municipal do termo de Páo d'Alho em virtude da lei, etc.

Faz saber que pelo Dr. juiz de direito da comarca o commendador Gonçalo Paes de Azevedo Faro foi designado o dia 22 de Março proximo vindouro as 10 horas da manhã na casa da Camara Municipal desta cidade para abrir a primeira sessão ordinaria do jury deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, havendo-se procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos constantes dos editaes de convocação do jury; e tendo de ser julgado na referida sessão o processo do réo affiançado Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, por crime de calumnias feitas ao juiz municipal deste termo o Dr. Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, preparador dos processos do jury deste termo, e como o referido juiz municipal seja impedido de funccionar em dito processo e seja este juizo o preparador do referido processo, pelo presente se faz sciente ao mencionado réo Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão que o seu processo por crime de calumnias está sendo preparado e ha de ser julgado na referida sessão.

E para que chegue a noticia a todos que interessar possa mandei não só passar o presente edital que será lido e affixado no lugar mais publico desta comarca, como publicado pela imprensa.

Cidade do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, 19 de Fevereiro de 1886.

Eu, Francisco Antonio Raymundo Souza Rangel, escrivão interino do jury, subscrevi e assiguo.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se acha designado o dia dezesete de Abril do anno futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Rabello & Sobrinho afim de tratar-se da verificação dos creditos, deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada) ou formar-se contracto de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores de que só será admittido como procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Dezembro de 1785. Eu José Franklin de Alencar Lima o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

ODr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civil da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 pregões e 3 praças virem, que no dia 24 de Março, proximo futuro, á 1 hora da tarde, depois da audiencia, irá a praça por venda, a quem mais der e melhor lanço offerecer, uma parte do sitio no lugar Salgadinho, no valor de 835$954, com diversos arvoredos de fructo entre estes alguns pés de coqueiros, com casa de vivenda, tendo esta duas janellas de frente, duas salas e um gabinete, quatro quartos, cosinha externa; medindo, dita casa, 30 palmos de largura e 58 de fundo, sotão, terraço, cocheira, e mais duas casinhas de taipa junto ao portão, tudo em máo estado; avaliado todo o sitio por 2:000$000.

E vai a praça a requerimento de Antonio Joaquim Cascão, na execução que por este juizo move contra D. Alexandrina Maria do Sacramento Pereira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 15 de Fevereiro de 1886.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 1 de Abril do corrente anno, com as formalidades e pregões do estylo, os bens seguintes:

Uma casa terrea de taipa, coberta de telhas, sita no Barbalho, freguezia da Varzea, sem numero, em terreno proprio, medindo 6 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 quartos, 2 salas, sendo a da frente occupada por uma taverna, cozinha fora, 1 porta e 1 janella ao lado do nascente, onde existe um telheiro com 4 metros e 80 centimetros, e ao lado do poente 1 telheiro grande que serve de cocheira, medindo 13 metros e 40 centimetros de comprimento, tendo a casa grande quintal murado, cacimba, tanque para banho, e algumas arvores de fructo e 1 terreno em seguimento com 250 braças, que é proprio, avaliado tudo por 850$000.

Uma armação existente na taverna, avaliada por 50$. Duas meias pipas vasias por 6$. Uma balança de 15 kilos, pesos e medidas por 25$. Tres caixas com kerosene por 16$. Doze canadas de vinagre por 7$200. Duas garrafas de vinho do Porto por 1$400. Noventa meias garrafas com cervejas de diversas marcas por 21$600. Cincoenta garrafas com aguardente por 8$. Dez frascos com genebra por 4$. Onze duzias de chicaras e pires por 18$480. Dez duzias de tigelias sortidas, louça ingleza, por 9$600. Quatro bules por 2$. Dous molhos de sebolas por 800 rs. Oito lamparinas para kerosene por 480. Quatro vassouras de palha por 120. Um candieiro para kerosene por 2$. Onze urupemas sortidas por 1$100. Oito cabos para enxadas por 320. Cinco depositos com mostradores por 1$600. Um relogio oval, estragado, por 4$. Cento e oito peças de louça de barro por 4$320. Um garrafão vasio por 320. Trinta e duas garrafas vasias por 640. Um funil de madeira por 500 rs. Cinco peças de cordas finas por 100 rs. Um deposito para café moido por 160. Tres depositos de Flandres por 360. Dez maços de phosphoros por 1$120. Dous pequenos depositos de madeira para aguardente por 2$. Duas enxadas inglezas por 1$. Quinze kilos de bacalhão bom por 4$500. Um kilo de fumo do Rio por 500 rs. Tres kilos de fumo desfiado por 2$400; cuja casa e mercadorias vão á praça por execução que move Manoel Martins Campos á José Peres e Manoel Vasques. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 dias do mez de Março do anno de Nosso Senhor, de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 8 de abril proximo futuro, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Francisco Corga afim de tratar-se do contracto de união e nomeação de administradores na forma da lei, visto ter sido o mesmo fallido condemnado no grão médio do art. 263 do cod. crim. e ter de proseguir-se na parte commercial da fallencia, certos os credores de que só será admittido por procurador aquelle que apresentar procuração especial para o acto, a qual não poderá ser confiada a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este que ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Dezembro do anno de Nosso Senhor de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA

Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a se reunirem na séde da companhia no dia 18 do corrente ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia do anno proximo findo, e bem assim elegerem o presidente e secretario da assembléa geral, commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 2 de Março de 86.

Manoel J. de Amorim.
W. W. Robillard.
P. P Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.

Club internacional de regatas

De ordem do Sr. presidente, convido aos membros da direcção deste club e aos patrões das embarcações de sua propriedade, para uma reunião que deverá ter lugar no dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde do mesmo club. O fim desta reunião é resolver se o club deve tomar parte na regata que vai dar o Club Pernambucano no dia 25 do corrente, para o qual foi este club convidado. Recife, 9 de Março de 1886.

Joaquim Alves da Fonseca, Secretario.

Companhia Amphitrite

A direcção da companhia Amphitrite convida os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral, afim de apreciarem as respectivas contas e elegerem os futuros membros da commissão fiscal. A reunião se effectuará no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 de março proximo, ás 11 horas da manhã.

Pela companhia Amphitrite,

Os directores,
A. M. de Amorim.
M. J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 12 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos urgentes da ponte de Motocolombó, orçados em 1:950$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 1 de Março de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Club de Regatas Pernambucano

Segunda regata

De ordem do Exm. Sr. D. presidente, convido as pessoas que quizerem concorrer á regata que terá lugar a 25 do corrente, a virem se inscrever na séde deste club até o dia 16, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano em 6 de Março de 86.—O secretario,
Oscar C. Monteiro.

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus dos Afflictos erecta na igreja de S. José de Riba-mar.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos que estiverem no goso de seus direitos, á comparecerem no domingo 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em o nosso consistorio, para reunidos em assembléa de mesa geral, proceder-se a eleição das vagas de diversos funccionarios existentes na actual mesa regedora e outros assumptos a bem da nossa irmandade.

Consistorio, 11 de Março de 1886.

O escrivão,
M. S. Costa Junior.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribuese costuras nos dias 12, 13 e 15 do corrente mez, ás costureiras de ns. 401 á 473.

Previne-se que soffrerá a multa de 5 0/0 toda e qualquer costureira que exceder do prazo de 15 dias com suas costuras, salvo se apresentar documentos que justifiquem essa falta.

Previne-se mais que só se entregará costuras ás proprias costureiras, ou salvo porém autorisando por escripto á pessoa de sua confiança.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de Março de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Francisco Alves da Silva, no dia 12 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderão em praça publica os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua dos Guararapes n. 70, edificada em terreno de marinha, com 2 portas na frente, occupada por uma refinação, avaliada por 1:500$000, pertencente a Eduardo Duarte Rodrigues & Irmão.

A casa terrea de tijolo e cal n. 23, sita á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, com duas portas na frente, precisando de reparos, pertencente a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, avaliada por 1:000$, cujos bens vão á praça por execução da fazenda nacional, para seu pagamento. Recife, 2 de Março de 86.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres,.	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernamduco.

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que a contar de hoje (11) ficam estabelecidos neste prolongamento dous trens de carga por semana, as terças e sextas feiras conforme o horario abaixo:

C. 1.

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida
Una	....	6.30
Catende	7.20	7.25
Jaqueira	8.00	8 05
Marayal	8 25	8.30
Barra	9.00	10.00
S. Benedicto	10 25	10.30
Quipapá	11.10	11.15
Agua Branca	11.45	11.50
Canhotinho	12 40	....

C. 2.

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida
Canhotinho	....	6.00
Agua Branca	6.50	6.55
Quipapá	7.25	7.30
S. Benedicto	8.10	8 15
Barra	8.40	8.45
Marayal	9.15	9.20
Jaqueira	9.40	9.45
Catende	10.15	10.20
Una	11.10	....

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 10 de Março 1886.

O secretario interino,
Francisco Gomes de Araujo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, os fornecimentos dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de abril á junho, do corrente anno:

Hospital Pedro II, dito dos Lazaros, dito de Santa Agueda, Hospicio de Alienados, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade e Collegio das Orphãs.

Aletria	kilos
Arroz	idem
Aguardente	litros
Azeite de Oliveira	idem
Araruta	kilos
Assucar de 1ª 2ª e 3ª sortes e turbinados	kilos
Bacalhão	idem
Banha de porco	idem
Batatas	idem
Chá	idem
Café em grão	idem
Carne secca	idem
Cebolas	cento
Farinha de mandioca da provincia	litro
Feijão	idem
Fumo do Rio	idem
Gaz	lata
Dito inexplosivel	idem
Milho	kilos
Manteiga franceza	idem
Potassa	idem
Pão e bolacha	idem
Dito idem para o collegio das orphãs em Olinda	idem
Rapé	idem
Sabão	idem
Sal	litros
Tapioca	kilos
Toucinho	idem
Velas de carnaúba	idem
Ditas stearinas	maços
Vinho branco	litros
Dito tinto (Figueira)	idem
Dito do Porto	idem
Vinagre	idem

As propostas deverão ser apresentadas na sala das suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa, para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Março de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	3 0$000
Idem n. 29, loja	216$009
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

THEATRO
SANTA ISABEL

Domingo, 14 de Março

Espectaculo em favor do
HOSPITAL PORTUGUEZ

O corpo scenico da sociedade **Nova Thalia** exhibirá o drama maritimo de Cesar de Lacerda:

A PROBIDADE

fazendo o socio THOMAZ ESPIUCA o importante papel do

Manoel Escòta

Segue-se a comedia

MORTE DO GALLO

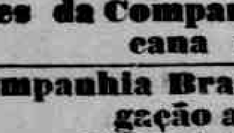
O resto dos bilhetes póde ser procurado á rua do Crespo, na Botina Maravilhosa.

Programma sabbado.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco



Esperado dos portos acima, voltará para os mesmos logo que tiver descarregado e recebido a carga que se acha engajada.

Para o resto da carga que lhe falta, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se no

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

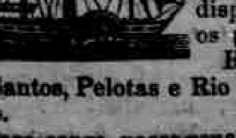
E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

N. 46 RUA DO COMMERCIO N. 46

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO — 9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente, e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Segue no dia 15 do corrente, pelas 14 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 11, e passagens até ás 10 horas da manhã da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Elbe

E' esperado da Euopa no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 16 de março, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

United States & Brasil Mail S. S. C.
O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1· andar

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 11 de Março de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 ao anno, do valores de 1:000$, 500$ e 100$ ao par.
Cambio sobre o Porto, ávista, 183 0/0 de premio, do banco, hontem.

—

Na hora da bolsa

Venderam-se:
10 apolices provinciaes de 1:000$.
3 ditas de 500$.
1 dita de 100$.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março de 1886

ALFANDEGA—De 1 á 10	245:914$321
Idem de 11	51:606$432
	361:520$753
RECEBEDORIA—De 1 á 10	33:095$128
Idem de 11	7:910$640
	41:005$768
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 10	46:136$530
Idem de 11	7:284$712
	53:421$242
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 10	33:429$190
Idem de 11	1:749$810
	35:179$000

—

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado do Aracaty em 11 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 88 saccas a Maia & Rezende.

Cera de carnaúba 289 saccos aos mesmos.

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
Vapor Hamburg

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

A agencia não se responsabilisa por faltas nos volumes, 24 horas depois da descarga da mercadoria.

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos Srs. viajantes que desejarem assistir á exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1.º de Março a 31 de Julho proximo futuro:

1.ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes, 36:15:0 libras esterlinas.

AGENTES
Wilson Sons & Company Limited.
14--Rua do Commercio--14

Lisboa

Segue com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, recebe carga a frete: a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Para Maranhão

Segue brevemente para o porto acima a barca portugueza *Miuho*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Hamburgo

Recebe carga a frete a barca brasileira *Nova Sympathia*; a tratar com Baltar Oliveira d C.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Isolinn* recebe carga a frete; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Para o Pará

E esperado do sul nestes dias o lúgar nacional *Juvenal*, e desde já engaja carga para o porto acima, a sahir com brevidade; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Chapéos de palha de carnaúba 62 fardos aos mesmos.

Cachimbos 1 caixa a Otto Bohres Successor.

Mobilia 45 volumes ao Visconde de Mecejana.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 9 de Março de 1886

Para o exterior

— Na barca norueguense *Glent*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

= No patacho nacional *Cometa*, carregou:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 750 barricas com 70,620 kilos de assucar branco e 250 ditas com 23,430 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Padre Cacique*, carregou:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 268 saccos com 26,100 kilos de assucar branco e 107 ditos com 8,025 ditos de dito mascavado.

= No lúgar portuguez *Unido*, carrregou:
Para Santos, A. da Costa Moreira 8,000 cocos, fructa.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou:
Para Santos, Maia & Rezende 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 650 ditos com 39,000 ditos de dito branco e 950 ditos com 57,000 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, J. Camillo 138 saccos com 6,900 kilos de cera de carnaúba.

= No vapor inglez *Godrew*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 200 saccas com 14,447 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:
Para Maceió, P. Alves & C. 7 barricas com 700 kilos de assucar refinado.
Para Penedo, P. Alves & C. 9 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

= No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregou:
Para Bahia, P. Pinto & C. 10 barris com 1,500 litros de mel; G. Laporte & C. 10 ditos com 960 ditos de alcool; M. J. Alves 30 barricas com 3,591 kilos de assucar branco
Para Penedo, J. J. Moreira 4 barricas com 240 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C. 6 ditas com 360 ditos de dito refinado.

= No brigue nacional *D. Francisca*, carregou:
Para o Pará, Lopes & Braga 4 caixas com 180 kilos de doce; A. R. da Costa 90 saccos com 6,750 kilos de assucar mascavado e 15 barricas com 1,720 ditos de dito branco; M. J. Alves 12 pipas com 5,760 litros de aguardente.

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 186.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILOES

Leilão

Das dividas da massa de Monteiro da Cruz na importancia de 78:366$889

O agente Brito a mandado e na presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial de commercio e a requerimento do Illm. Sr. Dr. administrador, levará a leilão as referidas dividas constantes a maior parte em letras, cujas poderão ser examinadas em mão do agente.

Sabbado 13
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 16

Grande leilão

De moveis, louças, vidros e diversas caixas com bebidas
Sabbado 13 do corrente
A'S 11 HORAS
No hotel Universo, sito á rua do Commercio n. 2

Constando:

De 1 mobilia de jacarandá massiço a Luiz XV, com tampo de pedra, 1 piano, 2 ricos espelhos, moldura de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, 1 grande guarda-louça, camas francezas, 1 guarda-vestidos, marquezões, marquezas, sofás, cabides, quadros, jarros, louças, vidros, 15 caixas com cognac, 25 ditas com pimenta, 5 gigas com champagne, 10 caixas com frascos de cognac, 10 caixas com ostras e muitos outros objectos que serão vendidos sem limites.

Em acto continuo

Aluga-se o referido predio com grandes commodos proprio para hotel.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De casas e terrenos em Afogados, a saber: 1 casa terrea de tijollo e cal da rua dos Curraes com porta e janella de frente e um terreno foreiro com 4 metros e 20 centimetros de largura, 9 metros e 10 centimetros de comprimento.

Uma dita de taipa coberta de telha com quintal em aberto, terreno foreiro com 3 metros e 66 centimetros de largura, 7 metros e 10 centimetros de comprimento.

Um terreno foreiro á rua do Mocotolombó com 4 metros e 33 centimetros de largura, 71 metros e 60 centimetros de comprimento.

Um dito á rua de S. Miguel com as ruinas de uma casa de tijollo e cal com 65 metros e 90 centimetros de largura e 73 metros e 60 centimetros de comprimento, dividindo pelo fundo com a travessa da Paz.

Sabbado 13 do corrente
A' 1 hora da tarde

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do encarregado do Consulado de Portugal das casas e terrenos acima mencionados pertencentes ao espolio do subdito portuguez Domingos Martins Gomes.

O leilão deve ter lugar nos Afogados rua do Motocolombó em uma das referidas casas.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:
Para Mossoró, J. Camillo 464 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Nilo*, carregou:
Para Guarapes, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Gratidão*, carregou:
Para Villa da Penha, M. da Costa Oliveira 200 saccos com farinha de mandioca.

= Na barcaça *Douradinha*, carregou:
Para P. de Alagoas, A. F. da Silva 5,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO
Navio entrado no dia 11

Santos e escala—11 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,699 toneladas, commandante Dupont, equipagem 41, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira.

Aracaty e escala—22 dias, hiate nacional *D. Antonia*, de 80 toneladas, capitão Vitaliano da Rocha Picado, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Macáo—14 dias, hiate nacional *Aurora II*, de 40 toneladas, capitão Manoel D. da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Carlos A. de Araujo.

Cabo da Boa Esperança—21 dias, barca norueguense *Veranda*, de 388 toneladas, capitão T. Gunutsen, equipagem 10, em lastro: á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante Dupont, carga varios generos.

Terra Nova—Lúgar inglez *Adamantine*, capitão Joseph Clart, em lastro.

Barbados—Lúgar inglez *Florence*, capitão Samuel Facey, em lastro.

—

VAPORES ESPERADOS

Ville de Bahia	da Europa	hoje
Manáos	do norte	hoje
Elbe	da Europa	hoje
Finance	de New-Port-News	amanhã
Britannia	da Europa	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Tamar	do sul	a 16
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Marquez de Caxias	da Bahia	a 20
Orator	de Liverpool	a 20
Bahia	do norte	a 24
Neva	do sul	a 24
Congo	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 26

2.º leilão

Das dividas activas na importancia de 32:430$840 pertencentes a massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., servindo de base a offerta de 260$000.

Sabbado 13 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e com assistencia do mesmo o a requerimento do administrador, levará a 2º leilão as dividas activas pertencentes a referida massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C.

Leilão

De uma caixa com bordados e fazendas avariadas
Sabbado, 13 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
Agente Pinto

Sabbado 13, ás 11 horas em ponto, no trapiche Conceição na Alfandega, leilão de duas caixas com folhinhas, 120 caixas com vinho S. Raphael, sextas de vime e outros artigos.

A' 1 hora da tarde, nos Atogados, leilão de casas e terrenos do expolio do finado Domingos Martins James.

Leilão

De um importante predio de dous andares e sotão, com grande acommodações, bom quintal murado, cacimba e arvoredos, tendo no andar terreo duas lojas que são occupadas por dous estabelecimentos, sito á rua de Marcilio dias n. 32, antiga rua Direita, e confronte á travessa que vai para o mercado

Terça-feira 16 do corrente
A's 11 horas
Ne armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e á requerimento do inventariante dos bens de D. Perpetua Gomes da Silva e autorisação de outros consenhores, fará leilão do importante predio acima mencionado; e para mais informações o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— A fabrica Vendome precisa de officiaes de cigarreiros.

— Precisa-se de um criado e de um menino de 12 á 14 annos, para algum serviço de casa de pequena familia; na rua do Imperador n. 61, segundo andar.

Quem quizer alugar o 1· andar e lojas do sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure as chaves em poder dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador numero 30.

— Aluga-se na Jaqueira uma casa pintada de novo, com commodos para familia pequena, tem sotéa, quintal, banheiro, cacimba e apparelho; a tratar na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.
José de Araujo.
Odilon Coelho da Silva.
Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luiz Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio Carneiro de Araujo.

— Vende-se uma catraia em muito bom estado propria para serviço de passageiros; a tratar na praça do Corpo Santo n. 2.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se o 1· andar da casa n. 19 á rua da Penha, o 1· da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1· da de n. 35 á travessa de S. José, o 1· da de n. 31 á rua estreita do Rosario; o 1· da de n. 24 á rua do Aragão, os terreos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 41 á rua do Rangel, e a casa n. 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, e a casa no largo de Apipucos n. 19; a tratar na rua do Hospicio n. 37.

= Precisa-se de uma mulher de idade e de bons costumes, para tomar conta de uma casa com duas crianças, lavando e engommando para as mesmas; e de uma cosinheira para duas pessoas; a tratar na rua estreita do Rosario n. 26, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde.

— Vende-se uma letra de 4:800$000, de pessoa assás nobre e distincta, pela quantia de 600$, cuja letra está segura e bem documentada; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 23, loja. Tambem se precisa alugar uma preta que saiba vender na rua; a tratar na mesma casa.

Aluga-se

a casa terrea da rua das Trincheiras n. 22, a da Palma n. 59, e 1· andar do sobrado á rua das Larangeiras n. 26, da freguezia de Santo Antonio, o armazem da rua do Bom Jesus n. 16, da freguezia do Recife.

Bilhetes perdidos

Previne se que a ninguem pague-se os bilhetes da loteria da provincia que correu hontem, de ns. 395, 643 e 1210, que se extraviou do poder do abaixo assignado.

Manoel Marianno do Nascimento.

Francez, inglez e hespanhol

Lições e traducções por um jornalista parisiense, á rua Nova n. 21.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua da Cruz numero 22.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar.

Ama

= No largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar, se precisa de uma ama boa cosinheira e que entenda de engommado, durma em casa e dê fiador de sua conducta.

Boa occasião

Vende-se uma officina de calçados completos, com uma boa armação, muito propria para principiante, sita á rua Direita n. 28; a tratar na mesma.

Casa de campo

Aluga-se o sitio n. 9 da estrada do Rosarinho, com casa para familia, com bons commodos, caiada e pintada, boa agua, pasto pará vacca, e varias fructeiras; a tratar com Frederico Chaves, no largo de Pedro II, 1· andar n. 75.

25$

Aluga-se uma casa terrea á travessa do Principe n. 7; a tratar á rua da Attracção n. 12.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 43ª em beneficio da matriz de Cabrobó, que se extrahirá na terça-feira 16 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 43ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Cabrobó, que se extrahirá no dia 16 de Março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Loja das estrellas
Rua Duque de Caxias n. 58
Liquida as seguintes fazendas

Gorgorão de seda de 4$000 e 4$500, á 1$500 e 2$000.

Setim preto e de cores de 1$200, 1$500 e 2$.

Casemiras e merinós pretos de 2$ e 2$500, á 1$, 1$200 e 1$400.

Bramantes de linho com 10 palmos de largura, de 4$ á 2$000.

Meias inglezas sem costura, para homem, de 6$500 e 4$.

Ditas idem idem para senhora, de 12$000 á 6$000.

Panno preto fino para costumes, de 4$000 á 1$600 e 2$.

Aberturas de linho para camisa, de 20$000 á 6$000.

Córtes de cambraia branca ricamente bordados, de 12$ á 7$.

Toalhas felpudas, de 5$ á 4$.

Camisas de meia, de 2$ á 1$.

Atoalhado com ricos desenhos a 1$300 o metro.

Fustão branco a 320 rs. o covado.

Renda da India a 240 rs. o covado.

Penteadores para senhora, de 10$ e 8$000, á 4$000 e 6$.

Algodão trançado de duas larguras a 800 rs. o metro.

Toilet de alcasse, fazenda muito larga, a 260 rs.

Guardanapos para almoço e jantar, de 2$500 e 4$000.

Zepher de todas as cores a 120 e 240 rs.

Um variado sortimento de retalhos de todas as qualidades, que vendemos por preço sem competencia. Telephone - 210.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima e conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem legitima procedencia.

Costumes de casemira
A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 30$000, e de fraque a 35$; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha; na nova loja de Pereira da Silva.

Bolos

Satisfaz-se qualquer encommenda deste genero, com perfeição e modicidade, á rua do Riachuelo n. 39.

18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias numero 106.

Compra-se

A Historia da Revolução de 1848, pelo Dezembargador Figueira de Mello; no escriptorio deste *Diario*, 2º andar predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Apolices provinciaes de 7 0/0

Trocam-se destas apolices; quem as tiver para isto, dirija-se á rua Duque de Caxias numero 46, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Sitio no Arraial

Aluga-se o sitio mais fresco e bem localisado do Arraial, com muitas arvores de fructo, optima baixa para plantações, tendo a casa boas accommodações e encanamento d'agua; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 92.

Caixeiro

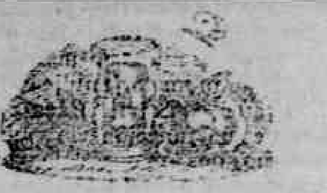
Precisa se de um caixeiro que tenha alguma pratica e que dê conhecimento de sua conducta: na travessa dos Pires n. 9, padaria (Geriquity).

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que saiba o officio; na rua Duque de Caxias n. 86.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro; em Olinda, no Varadouro, deposito de assucar.



Rodolpho Luiz de Mello Santos

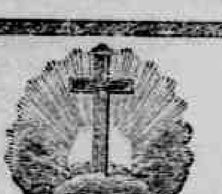
Luiz Francisco de Mello Santos, Manoel José Monteiro da Franca, Cecilia Borges de Mello Santos, Marianna Santos Nunes Vianna, Candida Lima Monteiro da Franca, Carolina Augusta Leopoldina Soares, irmão, tio, mulher, mãi e tios, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do finado Rodolpho Luiz de Mello Santos; e de novo os convidam para assistirem a missa de setimo dia, e bem assim convidam ao Sr. inspector da thesouraria geral e os seus companheiros da repartição para o mesmo fim. A missa tem de ser celebrada na igreja de N. S. do Terço, ás 8 horas do dia sabbado 13 do corrente, pelo que desde já nos confessamos gratos.

Josepha Maria de Mello

José Ildefonso de Mello, Alonso Jorge de Mello e Joaquim Jorge de Mello Filho convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam resar segunda-feira 15 do corrente, setimo dia do fallecimento de sua presada mãi, Josepha Maria de Mello, na matriz da Boa-Vista e na capella do cemiterio, ás 8 horas da manhã.

José Pacheco de Menezes

Anna Rita de Albuquerque Menezes, Leobina Maria de Albuquerque Menezes, José Abdizio Pacheco de Menezes, Maria Bernardina de Sena Menezes, Manoel Victor Ribeiro de Souza, Joanna de Menezes Carvalho, desde já agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o feretro de seu esposo, pai, irmão e tio á sua ultima morada; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no sabbado 13 do corrente, na matriz de S José, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.



José Pires de Carvalho

Laurentino Pires de Carvalho, Rodolpho Pires de Carvalho, Joaquim Estevão de Gouveia, Jezuina Pires Carvalho Gouveia, Maria do C. Mendonça Carvalho, José Mendonça Carvalho, Alice Mendonça Carvalho, filhos, filhas, genros e netos do finado José Pires de Carvalho, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura os seus restos mortaes; e de novo convidam as mesmas pessoas e amigos para a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 13 de Março de 1886, setimo dia do seu fallecimento.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

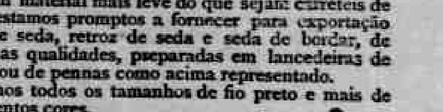
Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas.
$1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.
A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.
Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

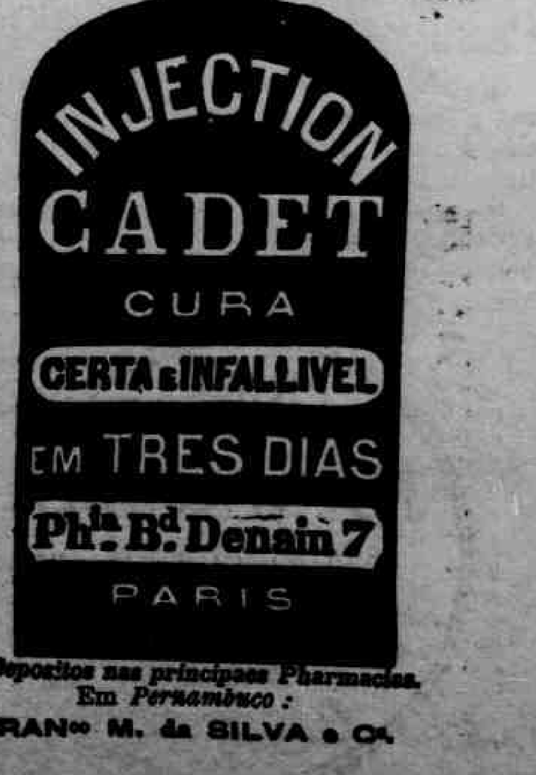
QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainard & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A.
469 Broadway, New-York, U. S. A.



Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & C.

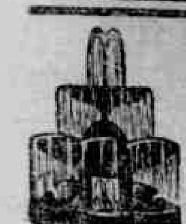
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle. E' cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sanguo.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Especialidades!

Tudo se vende pelo menos possivel!!!
Quem uma vez comprar saberá!
4—LARGO DE S. PEDRO 4

Neste estabelecimento acha-se sempre exposto á venda o especial licor de maracujá em ricas garrafinhas proprias para toilet composto de mangabas e mangas o que ha de melhor neste genero.

No mesmo estabelecimento acha se sempre um grande sortimento de passaros e gaiolas de todos os fabricantes, até proprias para viagens, por ter cada uma cinco compartimentos.

Tambem se encontra diariamente especiaes fructas maduras como sejam sapotis, sapotas, mangabas, mangas e outras fructas, e se recebe qualquer encommenda para embarque.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

PILULAS DE JURUBEBA

BARTHOLOMEO & Cie
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

RELOJOARIA ALLEMÃ

Praça do Conselheiro Saldanho Marinho n. 4.

Antiga da Matriz de Santo Antonio numero 4.

Tendo eu aberto uma officina de relojoaria com o titulo acima, recommendo-me ao respeitavel publico para fazer qualquer trabalho, até o mais difficil na minha arte, como já provei como empregado da relojoaria—regulador da marinha—onde trabalhei os ultimos dous annos, prometto preços modicos e promptidão.

Carlos Fuerst.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

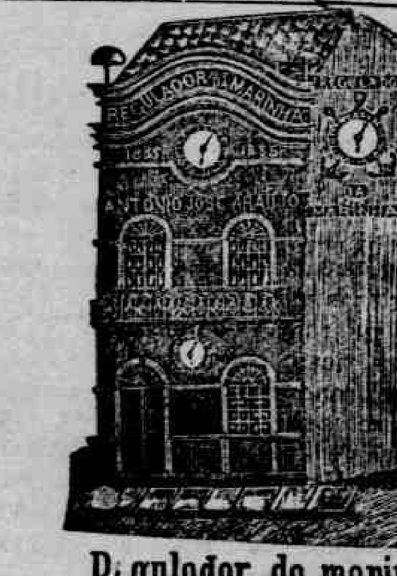
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio da Costa Araujo.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo
57—Rua do General Ozorio—57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

Pós BLANC DES GRACES

Estes PÓS dão ao Rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das Bellezas da Antiguidade.

L. PANAFIEU & Cie
Paris, rua Rochechouart, 79.
Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cª.

Grande e bem montada officina de alfaiate DE PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MARACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE
PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.
Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871
Para o tractamento radical do Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis
USO PARA ADULTOS
Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.
Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor
LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO
E. M. Hollanda

Rua do Marquez de Olinda n. 23.
Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

NOTA.—Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez. Dr Cabanes D. m. l.

VINHO DO Dr Cabanes KINA-CABANES

O Vinho do Dr Cabanes, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um tonico energico (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs Trousseau, Guérard e Velpeau, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.

O Vinho do Dr Cabanes, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as convalescenças.

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, Vomito e outras Molestias tropicaes.

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

Le Monde Poétique

REVISTA de POESIA UNIVERSAL
— PRIMEIRO ANNO —
ASSIGNATURA: 12 fr. por Anno
ESCRIPTORIO: 14, rua Séguier, PARIS

O MONDE POÉTIQUE APPARECE NO DIA 10 DE CADA MEZ
(O primeiro Numero appareceu á 10 de junho de 1884)

O Monde Poétique deve o seu grande e rapido successo á excellencia de sua redacção, á escolha judiciosa dos Estudos acompanhados de textos em todas as linguas, ao fim elevado á que se propõe, permittindo aos moços de futuro de entrarem ao lado dos escriptores mais illustres de hoje. Cada mez, esta magnifica publicação traz á os seus leitores o echo fiel do movimento poetico de toda a parte. O seu preço modico torna-a accessivel á todas as bolsas.

D'ora em diante o Monde Poétique será um orgão necessario á todos aquelles que se interessam a esta filha sublime da imaginação: a Poesia.

SUMMARIO DO Nº 1

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle): *Louis Tiercelin.* — Dans l'air léger: *Leconte de Lisle.* — Canções andaluzas: *José Maria de Heredia.* — A poesia contemporanea na Allemanha: *Edouard Lœwenthal.* — Bjørnstjerne Bjørnson: *Auguste Strindberg.* — Chronicas dramatica, musical, artistica. Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 2

O Principio poetico: *Emile Hennequin* (segundo Edgar Poë). — Flux et Reflux: *François Coppée.* Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), continuação: *Louis Tiercelin.* — Euthanasia: *Paul Bourget.* — Da Poesia Malaia: *Aristide Marre.* — Chronica dramatica, Chronica musical, Necrologia (Léon Valade), Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 3

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), fim: *Louis Tiercelin.* — A l'imperceptible: *Armand Silvestre.* — Calabrun (Crepusculo): *Teodor Aubanel.* — Canções populares da Bohemia: *Valentin Kisler.* — A sombra de Corneille: *Frédéric Plessis.* — Mistral (Relatorio sobre o premio Vitet): *E. Legouvé*, da Academia Franceza. — Chronica, etc.

SUMMARIO DO Nº 4

Os poetas francezes contemporaneos (Sully Prudhomme): *Blanc-Fibre.* — Alperose: *Grandmougin.* — A poesia do Rigveda: *P.-E. Foucaux*, professor do Collegio de França. Lagrimas: *Dorchain.* — Foi: *Alcide Lemaire.* A poesia portugueza: *Mariano Pina.* — Chronica artistica, Revista bibliographica, Echos.

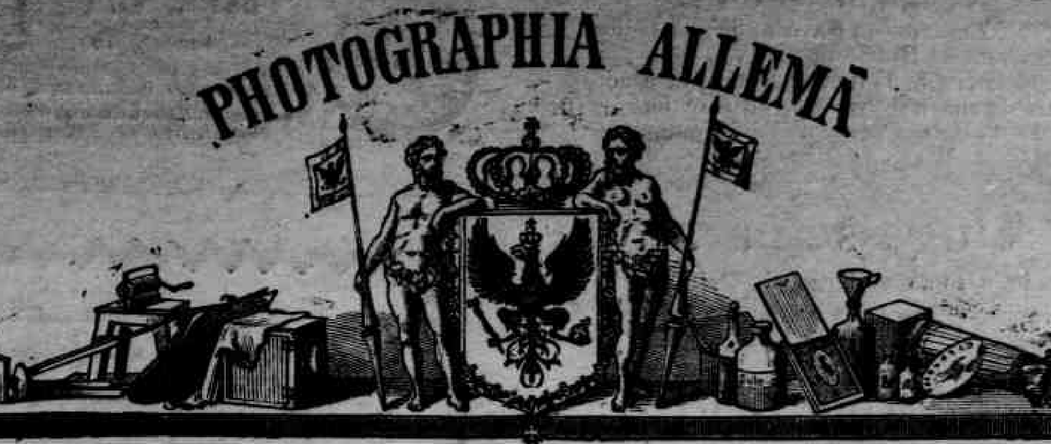
Todos os Numeros são illustrados com vinhetas, florões, lettras ornadas, etc., compostas especialmente para o MONDE POÉTIQUE pelo Snr. Taxile DOAT, artista da Manufactura de Sèvres, Grande Médalha de Ouro da União de Artes decorativas.

Cada anno, o MONDE POÉTIQUE formará um magnifico volume com titulo e indice ...

Dirigir os pedidos de assignatura á Administração do Monde Poétique, 14, RUA SÉGUIER, XIV PARIZ

Cada pedido de assignatura deve ser acompanhado de seu valor em cheque, vale-postal ou sellos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ DE ALBERTO HENSCHEL & C.

52—RUA DO BARAO DA VICTORIA—52

O bem acreditado estabelecimento photographico—allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos delo systema mais moderno e mais apreciado.

Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mas difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Ferdinand Piereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, além do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

FUNDICAO GERAL ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

RODA DA FORTUNA

200:000$000

LOTERIA DE ALAGÓAS

PREÇOS EM PORÇÃO

Dezenas	10$000
Vigessimos	1$000

EM RETALHO

Dezenas	11$000
Vigesimos	1$100

CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
36—RUA LARGA DO ROSARIO—36.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

TINTURARIA OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25
(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andares da travessa do Campello n. 1
O armazem do Bom Jesus n. 47.
A casa terrea n. 23 da travessa de S. José.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 107
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se barato

o sobrado e sotão ao largo da Detenção n. 67, com muitos commodos para familia, bastante alejado, etc ; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Aluga-es barato

Uma casa na rua do Rio (Torre), com commodos para familia ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

barato a casa terrea, caiada e pintada, á rua de S. Jorge n. 40, com 4 quartos, 2 salas, sotão, cosinha fóra, copiar, quintal e cacimba ; a tratar com Siqueira Ferraz & C., á rua de Amorim numero 66.

Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

Ama de leite

Na rua de Paysandú n. 7, taverna, precisa se de uma ama de leite com urgencia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua do Visconde de Goyanna n. 139.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer mais alguns serviços em casa de pequena familia ; a tratar na rua do Aragão n. 14.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua do Marquez do Herval n. 20.

Portuguez e francez

Lecciona se na rua dos Pires n. 103.

Quem tem ?

Ouro e prata : compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte ; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Vinho especial para mesa

Acaba de chegar o conhecido e especial vinho do Porto alvaralhão, proprio para mesa, em caixas de 12 garrafas, que se vende a preço modico ; unico deposito á rua do Vigario n. 7, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Papagaio

Pede-se o favor a quem tiver achado um papagaio grande, manso, fallador, com um pedaço da corrente presa no pé, de o levar á rua Nova n. 51, loja, que será bem gratificado.

Liquidação de chapéos para senhoras

Vende-se pelos seguintes preços : de 15$ a 20$ á rua do Crespo n. 17, em casa de Mme. Miquelina.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias.
Julio Fuerstemberg.

O restaurant italiano

á rua das Larangeiras numero 29 convida aos seus freguezes, como sempre, aos bons petiscos a gosto e vontade das pessoas que entendem da arte colinaria, seus temperos de manteiga e não de banha de porco.

Preços :

Um jantar com sopa, tres pratos, café ou chá, sob e mesa e vinho 1$000.

Almoço com dous pratos, café, chá ou leite, pão, manteiga e vinho 1$000.

Tendo todas as quintas-feiras vatapá, macarrão a italiana e ravioles.

E' pechincha

Vende-se um deposito de seccos em pequena escalla, proprio para principiante e bem afreguezado ; a tratar no mesmo, sito ao largo do Forte numero 34.

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-INSOMNIA — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA DOS CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S.-Lazare, em Paris. Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cº.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais Rapido e o mais Efficaz dos REVULSIVOS
INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES
USADO NO MUNDO INTEIRO
A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o
VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT
que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma : P. Rigollot
VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT — VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções** das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor
DO
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
O melhor dos Sabões de Toucador
É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS
OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.
« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »
O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux*, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia
Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANCº M. da SILVA e Cº.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO — E FERRUGINOSO — AO ALCATRÃO — de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO**
Vinho de Coca

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

NA EXPOSICAO UNIVERSAL DE 1878 — MEDALHA — RECOMPENSA

VINHO DE CATILLON

de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco : Francº M. da Silva e Cº, e nas principaes Pharmacias.

UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

CREME de VOUGEOT

Especialidade de Cassis
Cº JUSTIN DEVILLEBICHOT
DIJON (Côte-d'Or) França.

19 Medalhas nas Exposições de :
PARIS 1855, 1860, 1867 (Exposição Universal)
DIJON 1858 (Medalha de Honra), 1863
LONDRES, MACON 1869 — BORDEAUX 1859, 1865
ROUEN 1859 — BESANÇON, TROYES 1860
Depositarios em Pernambuco : Francº M. da SILVA & Cº.

EXPOSITION UNIVLLE 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

VENDAS

— Vende-se a armação da casa de molhados á Praça de Pedro II n. 6, propria para continuar com o mesmo negocio ou outro qualquer, na freguezia de Santo Antonio ; a tratar na mesma.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias, desejando vender muito, resolveu vender fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macios, de cores, 1$400, por 800 réis covado.
Mariposa fina de cor a 240 réis o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Cretones finos nacionaes a 240 réis o covado.
Setinetas lisas e finas a 400 réis o covado.
Alpacas de cores a 360 réis o covado.
Linhos escossezes proprios para vestidos a 240 réis o covado.
Leques á Juannita a 800 réis um.
Lenços brancos finos de 1$200 a 2$ a duzia.
Camisas de linho muito finas pelo preço diminuto de 30$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Colchas brancas e de cores a 1$800.
Bramante de tres larguras a 900 réis.
Dito de quatro ditas a 1$200.
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, finissimo, a 6$500 a peça.
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Lenços de seda a 500 réis um.
Redes hamburguezas de cores a 10$ uma.
Ditas ditas brancas, com varandas, a 15$ uma.
Cortes de casemira de cores finos de 4$500 a 10$000.
Casemira fina de cores, infestada, a 2$ o covado.
Flanella americana a 1$000 réis o covado.
E mais uma infinidade de artigos baratissimos que não deixará de comprar que os vir.

Henrique da Silva Moreira

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO
40 — rua da Imperatriz — 40
Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços, A SABER :

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS
A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado ; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA
A 320 rs. o covado

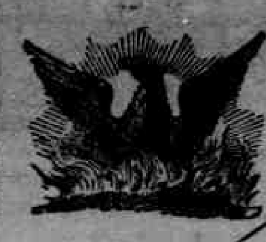
Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.



SALSAPARRILHA *de Bristol.*
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS *Humores.*

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

CHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE

CONVITE

C[illegible]NEIRO DA CUNHA & C.

Liquidam o seguinte;

Mas barato do que em casa dos dignos collegas

Esguiões para camisas e casaquinhos de senhoras a 4$ e 4$500 a peça
Saias bordadas a 3$, 4$ e 5$000 uma !
Camisas bordadas para senhoras a 5$500 e 3$000 uma !
Idem sem punhos, sem collarinhos, para homem, a 42$ a duzia !
Meias inglezas superiores a 4$ e 5$000 a dita !
Idem inglezas para senhoras 4$ e 6$000, cruas de 16$ por 12$000 ? ?
Crochets guarnição completa por 8$000 !
Damascos duas larguras para colxas a 2$000 ocovado
Popelines brancas a 500 rs. o covado ! proprias para noivas.
Merinós pretos duas larguras a 1$, 1$200 e 1$500 o covado !
Bramantes de linho superior a 2$000 o metro !
Lençoes de dito, panno de casal, a 2$000 um !
Coberta de ganga cretones, idem 3$000 uma !
Ceroulas, superiores bordados a 16$000 a duzia !
Cortes de meia casemira para calça a 1$400 !
Idem de casemiras inglezas a 3$ e 4$000 um !
Cambraias Victorias e transparentes a 3$200 e 3$800 a peça !
Fichús para meninas a 1$500 e 2$000 um !
Cortinados bordados a 7$ e 10$000 o par !
Crinaldas evéos para noivas a 10$ e 15$000.
Cretones superiores a 320 e 360 rs. o covado !

59—Rua Duque de Caxias—59

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 $ 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$. 5$500, 6$ e 6$500.

Saperiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito trançado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 avara
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par,
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

MUTILADO

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.

Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.

Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Pinho de riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1· andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Sitios no Arraial

Vende-se um optimo sitio no Arraial, muito perto da estação da Mangabeira de cima, com quantidade de arvores de fructo, baixa para plantações, e com uma grande casa de pedra e cal; assim como vende-se mais dous com casas de madeira, em muito bom estado, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Visconde de Albaquerque n. 92.

Bois de carroça

Vende-se dous bois muito bons e gordos; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77, taverna de Azevedo Maia.

Aproveitem

Vende-se por preço modico uma excellente armação nova, de louro e amarello, pintada, propria para taverna; para ver na rua Imperial n. 225, e a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, á vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados 7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados 10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor 12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados 12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada 5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas 6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas 8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e 3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos 1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, enfeitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas

2 A.—Rua do Cabugá—2 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Paris:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó

Moda 1886

Valentienne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimos nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavalières, meias, lenções e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes:

Metros de plicês a 400
Bonecas inquebraveis 1$500
Metros de arquinhos 120 e 160
Peças de bordados finos a 300 e 400
Garrafas com agua florida a 700 e 1$000
Frascos de oleo oriza por 1$000
Fita parfacha, n. 80 3$000
Carreteis de 200 jardas a 80
Invisiveis grandes a 320
Ditos menores a 300
Brinquedos para meninos a 200, 300 e 500
Caixinhas para presente a 2$500 e 000
Meios fio de sedapara senhora a 1$ e 1$200
Lã para bordar de 2$800 e 3$000
Fita chineza o maço 360
Dito de algodãodito 240
Massinhos de grampos a 20
Macaquinhos acrobaticos a 160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na Exposição [illegible] larga do Rosario n. 38.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 16 DE MARÇO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante oteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 16 de Março de 1886, sem falta.

LISTA GERAL 42.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 23ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, EM BENEFICIO DO HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 11 DE MARÇO DE 1886

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	232	16$	462	4$	681	4$	855	4$	1123	4$	1366	4$	1624	16$	1858	4$	2110	8$	2335	4$	2591	8$	2818	4$	3022	4$	3261	4$	3535	16$	3789	4$
13	—	35	16$	63	—	89	—	58	—	24	8$	67	—	27	4$	60	—	11	4$	37	—	94	4$	34	—	27	—	62	—	45	4$	91	—
17	—	51	4$	64	—	90	—	61	—	25	4$	76	8$	37	—	61	—	13	—	39	—	98	—	35	—	29	4:000$	79	—	49	—	93	—
21	—	54	—	75	—	91	—	64	—	29	—	81	4$	42	16$	63	—	14	—	40	—	2600	—	36	32$	30	4$	80	—	50	—	94	—
29	—	56	—	79	—	92	—	67	—	35	8$	87	—	44	4$	64	—	19	—	42	—	2	—	42	4$	47	—	92	—	51	—	3800	—
37	—	66	—	82	—	93	—	69	—	36	4$	90	—	46	—	69	32$	22	—	43	—	3	—	48	—	50	—	98	16$	57	—	5	—
39	—	75	—	84	—	97	—	89	—	49	—	92	—	52	—	75	4$	28	—	56	—	10	—	51	—	56	—	3303	4$	58	—	12	—
48	32$	76	—	94	8$	99	—	91	—	64	—	96	—	53	—	86	—	31	—	68	—	13	—	59	—	57	—	7	—	77	—	20	—
50	4$	86	—	95	4$	704	—	93	—	65	—	99	—	68	—	88	—	38	—	80	—	14	—	61	—	58	—	11	—	80	—	26	—
58	—	88	—	501	8$	15	—	97	—	69	—	1410	—	73	—	92	8$	49	—	82	—	26	8$	63	—	59	—	13	—	85	—	30	—
62	—	91	—	10	4$	19	—	903	—	73	—	24	—	76	8$	95	4$	51	—	96	—	28	4$	66	—	66	—	24	—	87	—	32	—
66	—	94	—	13	—	21	8$	14	—	76	—	33	—	82	4$	1900	—	53	—	99	—	35	—	67	—	75	—	27	—	98	—	33	16$
70	—	96	—	14	—	24	4$	22	—	79	—	39	—	83	—	4	—	59	—	2415	8$	38	—	71	—	77	—	31	—	3602	—	35	4$
71	—	97	—	28	—	26	—	25	—	81	—	46	—	85	—	6	—	70	—	20	4$	50	—	72	—	85	8$	33	—	5	—	44	—
75	—	99	—	40	—	29	—	29	—	83	—	47	—	91	—	9	—	72	—	22	—	55	—	75	—	89	4$	34	—	23	—	64	—
76	—	308	—	51	—	34	—	32	—	84	—	59	—	92	—	21	—	74	300$	30	—	60	—	76	—	91	—	35	—	26	—	68	—
80	—	16	—	53	—	37	—	35	—	89	—	61	—	93	—	22	—	75	4$	38	—	65	—	78	—	95	—	45	—	29	—	69	—
82	—	27	—	55	—	41	32$	41	—	98	—	65	—	99	—	25	—	77	—	40	—	70	—	85	—	96	—	49	—	31	8$	70	—
83	—	28	—	56	—	44	4$	45	—	1213	—	77	—	1700	—	26	—	85	—	43	—	73	—	86	—	3115	—	50	—	37	32$	73	—
84	—	30	—	58	—	46	—	50	100$	15	—	78	—	4	—	29	—	87	—	45	—	77	—	91	—	16	—	57	—	41	4$	88	—
89	—	34	—	59	—	49	—	51	8$	19	—	79	—	5	—	40	—	92	—	52	—	84	—	92	—	28	—	59	—	45	—	92	—
92	—	36	—	62	—	51	—	60	4$	23	—	80	—	11	—	48	—	93	—	56	16$	86	—	2903	—	34	—	79	—	47	—	95	32$
94	—	37	—	63	—	56	—	62	—	24	—	81	—	14	—	49	—	2200	—	57	4$	87	—	6	—	41	—	81	—	48	—	97	4$
97	—	44	—	68	—	58	—	65	—	28	—	86	—	15	—	57	—	2	—	66	—	89	—	7	—	43	—	83	—	50	—	98	—
103	8$	45	—	70	—	59	—	69	—	29	—	88	—	18	—	61	—	20	—	67	—	90	—	14	—	47	8$	87	—	53	1:000$	3905	—
6	4$	53	—	84	—	60	—	84	16$	31	—	89	—	20	—	64	—	23	—	74	—	2700	—	16	—	51	4$	93	—	56	4$	6	—
8	—	56	—	95	—	61	—	99	4$	36	—	94	—	21	—	68	—	25	—	75	—	2	—	22	—	53	16$	3406	—	58	—	9	—
11	16$	64	—	98	—	63	16$	1008	—	38	—	1500	—	22	—	69	—	29	—	80	—	5	—	24	—	57	4$	7	—	63	—	11	—
15	4$	66	—	600	—	72	4$	16	—	43	—	4	—	23	—	70	—	35	—	81	—	11	—	27	—	58	—	9	8$	67	—	12	—
18	—	69	—	6	—	74	—	20	—	44	—	7	—	27	—	71	—	41	—	93	—	14	—	30	—	65	—	15	4$	68	—	14	—
20	—	75	—	8	—	77	—	23	—	46	—	11	—	29	—	74	—	46	—	95	—	17	8$	36	—	70	—	24	—	95	—	18	—
26	—	77	—	10	—	78	—	25	—	50	—	14	—	33	—	75	—	47	—	2504	—	25	4$	42	—	72	—	34	—	3700	—	19	—
32	—	87	—	14	—	82	—	28	—	55	—	19	—	51	8$	77	8$	48	—	17	—	27	—	48	—	74	—	37	—	3	32$	20	—
39	—	92	—	16	—	84	—	30	—	65	—	34	—	52	4$	78	4$	56	—	21	—	41	—	57	—	87	—	41	—	11	4$	25	—
45	—	95	—	20	—	93	—	34	—	68	—	36	—	53	—	87	—	62	—	24	—	45	—	60	—	92	—	43	—	13	—	40	—
47	—	404	—	22	—	99	—	35	—	72	—	43	—	71	—	2018	—	68	—	30	—	48	—	65	—	93	—	46	—	16	—	46	—
48	—	15	—	23	—	807	—	37	—	83	—	49	—	72	—	23	—	70	—	32	—	52	—	74	—	96	—	54	—	24	—	47	—
51	100$	16	—	27	—	8	8$	45	—	1302	8$	51	—	73	100$	25	—	74	—	33	—	54	—	75	—	3213	—	73	—	29	—	49	—
59	4$	21	—	30	—	9	4$	52	—	3	4$	54	—	76	4$	30	8$	75	—	36	—	56	—	76	—	16	8$	80	—	35	—	54	—
63	—	30	—	34	—	11	—	54	—	8	—	57	—	81	—	34	4$	77	—	37	—	64	—	77	—	22	4$	81	—	44	—	59	—
64	—	31	—	35	—	20	—	61	—	16	—	58	—	87	—	41	—	78	—	44	—	67	—	81	—	23	—	89	—	45	—	66	—
65	—	45	—	38	—	23	—	63	—	22	—	68	—	92	—	48	—	79	—	45	8$	70	—	89	—	26	—	92	—	47	—	68	—
67	—	46	—	41	—	24	—	68	—	25	—	70	—	1803	—	49	—	82	—	52	4$	85	—	90	—	36	—	3505	—	53	—	71	—
80	—	49	—	44	—	33	—	71	—	31	—	73	—	4	—	55	—	89	—	55	—	87	—	93	—	37	—	7	—	55	—	72	—
85	—	50	—	45	—	39	—	80	—	32	—	81	—	8	—	60	16$	91	—	56	—	91	—	97	—	40	—	9	—	65	—	80	—
202	—	51	—	48	—	40	—	83	—	33	—	1600	—	21	—	65	4$	2302	—	61	—	98	—	3001	—	41	—	10	8$	66	—	83	—
10	—	52	—	51	—	44	—	99	—	38	—	3	—	28	—	72	—	4	—	63	—	2806	—	11	—	43	—	26	4$	69	—	93	—
13	—	53	—	73	—	46	—	1107	—	39	—	13	8$	31	—	86	—	10	—	66	—	7	—	13	—	45	—	29	—	75	—	95	—
17	—	58	—	75	—	50	—	9	—	56	—	19	4$	44	8$	90	—	16	16$	68	—	11	—	15	—	58	—	32	—	82	—	97	—
30	—	59	—	80	—	54	—	15	—	65	—	21	—	46	4$	2100	8$	32	4$	70	—	16	—	18	—	60	—	33	—	88	—	98	—

MUTILADO

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 57)

XXXIII

O HYPNOTISMO

— Ouço... esta bulha surda é causada por um murmurio de vozes. Fallam ao lado de mim... não posso distinguir as palavras, mas ouço... ouço...

— Esse ruido de vozes approxima-se?

— Sim... vagarosamente...

Van Helmont olhou para Giraud.

— O lugar aonde surprehendeste esta noite o segredo das grutas, disse elle, não deve ser muito longe d'aqui?

— A mouta das giestas que me occultou deve estar plantada no penhasco ao de cima de nossas cabeças, respondeu o ex-policia do prebostado.

— Então, vá, Giraud! Escala o penhasco! No alto encontrará Marcos e os seus dous companheiros. Que um delles desça comtigo para junto de mim, que um segundo corra a toda a pressa até junto do Sr. d'Aumont e traga forças. O terceiro bastará para vigiar sobre o penhasco! Parte, Giraud! Que o raio seja menos veloz do que a tua obediencia!

Giraud avançou, trepando com a agilidade da panthera.

Van Helmont ficou só com Catharina.

XXXIV

O FORRO

« Aquelle que as protege n'este momento, sabe luctar quando seja necessario contra todos os poderes da terra! » tinha exclamado orgulhosamente Reynold voltando-se para Aldah e Diana, na occasião em que deixamos todos tres na galeria que fazia communicar as grutas com o penhasco exterior, alguns instantes depois da catastrophe que sem duvida alguma não esqueceram os nossos leitores.

Dizendo estas palavras Reynold, com um gesto soberbo, levantára as duas jovens, cujo novo terror anniquilára as suas forças tão abaladas pelas crueis e incessantes commoções da noite.

Depois, agarrando as pelas mãos levára-as para a grande gruta aonde ha pouco se effectuára a orgia dos giriantes.

Camaleão estava sempre na mesma situação. Reynold, sem hesitar, abandonando Diana e Aldah, correu ao bandido.

Com um golpe dado pelo punhal cortou as cordas que o retinham captivo e tirou-lhe a mordaça.

— Velhaco! exclamou Reynold soltando Camaleão, que, ainda suffocado, estrebuchava sobre as pernas dormentes pelas cordas que tinham impedido a circulação do sangue. Tratante!... a hora da expiação soou n'este momento, a tua vida está entre as minhas mãos; perdôo-te... mas vaes resgatar as tuas faltas.

— Perdoa-me, balbuciou Camaleão ferido pela surpreza, pois desde longos annos que servia a infame e forte quadrilha, era o primeiro acto de clemencia a que assistia.

— Sim, perdôo-te! repetiu Reynold, com a condição de que a mim te dedicarás corpo e alma!

— Dispenha de mim, capitão!

— Então, vem!

E Reynold fez signal a Camaleão para que o seguisse na galeria de que acabava de fazer sair as duas jovens.

Ambos ganharam rapidamente a abertura.

— A' molla! ordenou Reynold em tom breve.

Camaleão recuou.

— Quer fechar as grutas! exclamou elle.

— Mas... é a nossa morte que quer causar! Fechar as grutas, é metter-nos em vida na sepultura. Não sabe, capitão, que esta molla que podemos fazer jogar facilmente só nós dois para fechar as grutas, é necessario a força de mais de dez homens para a fazer girar em sentido oposto!

— A' molla, já te disse! repetiu Reynold sem responder ás observações de Camaleão.

— Capitão, eu o conjuro, pense! exclamou o bandido empallidecendo de terror. Não vê n'isso o mais terrivel dos supplicios! As grutas fechadas, nenhuma força humana as poderá abrir da parte de fóra; mas pelo interior são necessarios dez homens para tal fim, eu o repito, e só somos dois, e não existe nenhuma outra saida, ninguem poderá vir em nosso auxilio.

— Reynold agarrou uma das suas pistollas.

— Queres morrer immediatamente? e evitar a tortura de que fallas? perguntou elle friamente.

— Capitão... balbuciou Camaleão.

— Responde!

— Não me mate!

— Então obedece!

E com o gesto Reynold designou uma comprida e grossa barra de ferro sustida ao longo da galeria por dous grandes ganchos.

Depois de muitos esforços, os dous conseguiram fazer girar a molla.

Ouvio-se uma bulha surda. Um pedaço de rocha girou e fechou a estreita passagem que para as grutas dava entrada.

Camaleão dissera a verdade affirmando que impossivel seria dous homens abrir essa passagem agora fechada.

As forças reunidos de dez homens para cumprirem este trabalho não pareciam exagerados; mas, fosse que o perigo da situação presente não tivesse influencia sobre elle, fsse que elle tivesse a certeza de poder escapar a esse perigo, Reynold não pareceu inquietar-se com o resultado da sua obra.

— Agora, exclamou elle, desafio todas as forças alliadas de todos os prebostados do reino a entrarem até aqui! Com todos os diabos, Humberto era um habil mechanico, é preciso não esquecel-o.

— Que é preciso fazer agora? pergunguntou Camaleão.

— Fica aqui e espera! respondeu Reynold. Mas escuta-me, Camaleão, disseste ha pouco a verdade! não poderiamos abril-a estamos encerrados vivos n'um tumulo, repito todas as tuas palavras, esta nos perdi dos, segundo disseste! Entretanto existe um meio de sahir destas grutas... esse meio, só eu o conheço. Com a minha existencia, podes esperar a vida; sem mim, tens a certeza de morrer. Vês que estou ao abrigo de toda a traição nova da tua parte, pois, que essa traição seria contra ti. A tua fidelidade está segura! não discutes as minhas ordens, obedece!

— Estou prompto, capitão, disse Camaleão inclinando-se, pois o argumento energico empregado por Reynold o tinha inteiramente convencido.

— Fica e espera! repetio o joven.

— Esperava!

Reynold então entrou na grande gruta e voltou para as jovens.

— Meu Deus! exclamou Diana vendo-o entrar, não acreditavamos tornar a vel-o, julgavamo-nos abandonadas.

— Abandonal-a, Diana! disse Reynold com ar de censura, oh! essa duvida é insultante para a minha honra! Peço, senhoras, que não mais me julguem desse modo.

— Estamos todos tres perdidos sem remissão? perguntou Aldah. Falle, Sr. conde! diga-nos a verdade! valle mais a morte repentina do que essa incerteza que nos mata vagarosamente.

— Perdidos! disse Reynold; estamos salvos!... Venham! tomem força e coragem, e não duvidem de mim, estão debaixo da protecção do conde de Bernac, nada têm que receiar!

— Oh! bem dizia que era realmente nobre e bom! exclamou com alegria.

— Diga antes, Diana, que a amo e só a morte gelando o meu coração, poderá impedir o palpitar elle por si! disse Reynold com voz apavonada. Mas venham depressa! continuou elle, saiamos primeiro destas medonhas cavernas!

Diana e Aldah estavam de pé.

— Seguil-o-hemos! disse resolutamente a filha adoptiva de Van Helmont.

Reynold dirigio-se para a galeria interior, acompanhado pelas duas jovens. Os tres voltaram ainda ás grutas secretas saqueadas pelos giriantes.

Reynold entrou sem parar na casa que erigira em laboratorio. Ao fundo dessa casa estava um forno igual aos que servem aos chimicos, forno que estava cercado de objectos pertencentes á mesma sciencia, alguns quebrados pelo giriantes, que, tambem alli tinham cumprido a sua obra de destruição e de pilhagem.

O tubo dessa chaminé, formando cotovello, atravessava a casa; e atravez o salão central e a galeria precedente, ia perder-se n'uma das aberturas praticadas em forma de setteiras na gruta que conhecemos.

O foco do forno era guarnecido de largas chapas de ferro, que deviam ter por objecto concentrar o calor n'um espaço limitado.

Os giriantes haviam remechido tudo neste forno, mas não tinham encontrado se não instrumentos de chimica, e um grande monte de cinza, que dispersa, não tinha patenteado riqueza alguma

Assim o forno, considerado como indigno de mais buscas, foru abandonado pelos ladrões.

Reynold saltou sobre o fogo, e ajoelhando-se precipitadamente, examinou as chapas de ferro que guarneciam o fundo.

Estas chapas estavam fixas por meio de quatro parafuzos, collocados cada um no seu canto.

Reynold poz a mão esquerda na chapa do centro, e, com a direita agarrando um punhal que tirou da cintura, fez mover um dos parafusos que obedeceu ao movimento, e girou rapidamente debaixo dos dedos habeis de Reynold, principiando a sahir do buraco em que estava.

Tirado o primeiro parafuso, Reynold passou ao segundo, depois ao terceiro, depois ao quarto. Então introduzio a lamina do seu punhal no alto da chapa e a parede interior da gruta e puxou.

A chapa sahio féra. Reynold agarrou-a e collocou-a ao pé de si. Então appareceu o rochedo, tornado branco pela calcinação que devia ter produzido o fogo para as operações chimicas, e que tornara vermelhas os chapas de ferro.

Reynold introduzio a ponta da sua arma n'uma pequena fenda existente no ponto central do lugar em que estivera a chapa, agora arrancada.

Diana e Aldah olharam-se sem comprehender a singular acção do conde de Bernac.

Puxando a si a lamina aguda do pequeno punhal, Reynold tinha puxado a si um ligeiro fio de aço, em extremo delgado. Agarrou esse fio e apoiou a cabeça de encontro a parede, como se quizesse tomar um ponto de apoio para continuar a puxar o fio que tinha agarrado.

Mas não acabou o movimento começado, de repente estremeceu, e voltando a cabeça, sem deixar o fio, applicou o ouvido contra a pedra.

A sua physionomia, esclarecida pela luz, tornara-se livida, e as sobrancelhas, contrahidas, indicavam que alguma preoccupação acabava subitamente de assaltar-lhe o espirito.

XXXIV

O FORNO

A bocca entreabrio-se como para deixar escapar um grito; mas fechou-se sem articular o menor som.

Reynold levantou-se, largou o fio de aço, e d'um pulo ficou no centro do laboratorio. Seu ancioso olhar percorreu a casa, depois esse olhar encontrou um machado abandonado provavelmente por algum giriante na occasião da pilhagem.

Agarrar esse machado, precipitar-se no salão central, quebrar com alguns golpes as lampadas suspensas na abobada, esmigalhal as com os pés, tudo isto foi obra de um momento. A casa ficou mergulhada na mais profunda escuridão.

Feito isto Reynold voltou até as duas jovens, levou-as sem dizer uma palavra, introduzio-as na casa escura, e, collocando-as no mais tenebroso angulo.

— Silencio! disse elle. Ainda que vejam ou ouçam alguma cousa, não deem um só grito, aliás estamos perdidos!

Com o machado na mão apoiou novamente o ouvido á parede.

— Oh! murmurou Aldah abraçando a sua companheira, este homem engana-nos! Não é o conde de Bernac!

Diana olhou-a.

« Conhece muito bem os segredos das grutas, continuou a joven. Oremos, minha irmã, porque desta vez, tenho o pressentimento de que chegou a ultima hora de existencia!

E ajoelhou, sustendo sempre em seus braços a filha do preboste de Paris.

Reynold não mudara de posição. Repentinamente levantou-se, collocou-se encostado á parede para melhor occultar o seu corpo, e agarrando o machado com as duas mãos, levantou-se, ficando em posição de ferir.

O instrumento de morte estava suspenso pela parte de cima do local em que estivera ha pouco a chapa.

Subitamente essa parte da muralha pareceu mover-se. Effectivamente retirou-se, e uma abertura surgio no lugar que ella occupava.

Reynold inclinou-se para ferir com mais segurança.

XXXV

OS TRES AMIGOS

Voltemos atraz para encontrar Marcos e os seus amigos. Rogamos ao leitor queira voltar ás grutas, quando La Chesnaye acabava de apparecer aos giriantes revoltos, e quando, na floresta, mestre Eudes e Ricardo conversavam em voz baixa, meia hora antes do terrivel accidente de que Reynold, Diana e Aldah iam sendo victimas meia hora antes da corda ser cortada por desconhecida mão, fizesse rolar no abysmo os giriantes e os bandidos.

Quando o barão de Grandair deixara a casa isolada de Etretat, em que deixava Van Helmont e Giraud, no momento em que elles iam obrigar a fallar Bernardo e Camaleão, lançara-se no caminho dos penhascos em companhia do cavalleiro de La Guiche e do marquez d'Herbaut, os quaes, lembrar-se-hão os leitores, tinham feito juramento de acompanhal-o o todos os lugares e prestar-lhe em todas as circumstancias o soccorro dos seus braços.

Trepando ao atalho escarpado que conduzia ao cume dos penhascos, os tres cavalleiros, sem trocarem uma palavra, lançaram os seus cavallos a toda a brida na direcção de Fécamp, tomando assim, desta vez em sentido inverso, o caminho que tinham já percorrido.

Depois de um quarto de hora de corrida, e que o máo estado do solo tornava perigoso, Marcos, que ia á frente do pequeno grupo, metteu o cavallo a passo.

— Para que affrouxar o andar? perguntou-o cavalleiro La Guiche com impeto.

— Porque passamos talvez neste momento por cima das grutas, respondeu o barão, e o galopar dos nossos cavallos, chegando aos bandidos, poderia dispertal-os.

— Apoiado! disse d'Herbaut.

— Estamos então proximos? perguntou La Guiche.

— Vejo ali em baixo a mouta de giestas que deve ser aquella em que me fallou Giraud e atraz da qual passou uma parte da noite.

— Este Giraud é esperto, tem intelligencia! disse o marquez puxando a redea ao seu cavallo que acabava de escorregar.

— E' um rapaz que muito me estima! accrescentou La Guiche. Que energia!

— Silencio, senhores! disse Marcos, vamos apear-nos e temos arvores aonde podemos prender os nossos cavallos.

Os tres gentis-homens saltaram ao mesmo tempo ao chão. Com a ajuda de cordas enroladas sem duvida por precaução, em roda da sella que acabava de deixar, Marcos travou os pés dos tres cavallos com uma destreza e promptidão que indicavam grande habito da vida do deserto; es arabes nunca prendem os seus cavallos.

Tomada esta precaução, La Guiche e d'Herbaut caminharam a pé, seguindo Marcos, marchando com muita precaução e utilisando se das menores sinuosidades do terreno para dissimular a sua presença. Marcos tirara do arção da sella uma machada egypcia que conservou na mão.

Depressa os tres alcançaram o local onde vigiara Giraud e se obrigaram atraz dessa moita de giestas que tão favoravelmente servio o ex-policia do prepostado de Rouen na sua espionagem nocturna.

Deste ponto, apercebia-se todo o cume dos penhascos que se estendiam para o norte, e descobriam a especie de anfractuosidade em que estava estabelecida a corda que descia até as grutas.

Cabeça de Lobo, sabem, fora mandado retirar alguns momentos antes da chegada de Marcos e seus companheiro, de maneira que esta parte do rochedo estava absolutamente deserta.

A esta mesma hora e por baixo do lugar em que estavam os tres gentis-homens, os giriantes, voltando á obediencia, juravam a La Chesnaye uma fidelidade a toda a prova.

Marcos fez signal a La Guiche e a d'Herbaut para que o seguissem. Os tres desceram a ladeira que conduzia á borda do precipicio e pararam na sua extremidade.

Marcos olhou em redor de si com minuciosa attenção, mas o principio da corda era, já o dissemos, tão habilmente dissimulado, que nada pôde descobrir

Deitando-se de peitos, avançou a cabeça para fóra do abysmo para explorar os lados do penhasco.

Desta vez ainda nada viu.

A corda estava posta com tanta destreza que não se conhecia.

— Conheço todos os signaes do solo, que me deu Giraud, reconheço as pontas dos penedos elevando-se sobre o mar aonde tem estado a ponto de se quebrar mais de vinte vezes o meu barco... Estou ao de cima da entrada das grutas, pois que eu vi descer os giriantes... Porque é que não posso descobrir os giriantes... Porque é que não posso descobrir o menor indicio.

— Que ha? perguntou La Guiche.

— Procuro, disse Marcos, uma corda que deve estar atada ao penhasco, com a ajuda da qual os bandidos communicam com as grutas.

— Se interrogassemos com as mãos as bordas do penhasco, fez observar d'Herbaut, parece-me que acabariamos por descobrir o que procuramos.

— Ah! disse Marcos em voz baixa. Eis o lugar em que Giraud se apoderou do bandido que nos foi entregue. Vejam! a erva está gasta pelo roçar de uma corda e nesta saida do penhasco estão ainda suspensos pedaços do linho.

— E' verdade! disse La Guiche, abaixando-se para examinar de perto o lugar indicado pelo barão.

— Então a corda dos salteadores deve estar á nossa esquerda.

E Marcos ajoelhando se no solo humido, principiou a andar de rastos seguindo com a mão direita a orla do penhasco, interrompendo de tempo a tempo o seu andar vagaroso, fosse para desviar a erva, fosse para arredar uma pedra solta ou avançar a cabeça para olhar em redor de si.

Depois de alguns minutos deste trabalho de investigação, deu um grito de alegria.

— Achaste? perguntou o marquez.

— Achei! respondeu Marcos em voz baixa.

— Viste a corda! accrescentou La Guiche.

Marcos fez um signal affirmativo.

— Então eis o local por onde entram e sahiam La Chesnaye e os seus amigos?

— Sim!

— Somos senhores do segredo da entrada das grutas! disse d'Herbaut com triumpho.

— Então, desçamos! ajuntou La Guiche.

E o cavalleiro tirando a sua espada que collocou entre os dentes; dispôz-se a effectuar a descida. Marcos agarrou-o pelo braço..

— Fica disse elle.

— Hein? disse La Guiche.

— Fica, cavalheiro! repetiu o barão.

— Mas... é necessario descer!

— E' o que eu vou fazer!

— Bem! segue-me, meu querido Marcos.

— Não.

— Como?

— Vou descer só!

— E nós?

— Os meus bons amigos, esperem-me aqui, sobre o penhasco!

— Então, barão, está gracejando!

— Não!

— Que! é necessario que só um desça e que os outros dous fiquem sobre o penhasco?

— Sim!

— Bem! eu desço! fique aqui com de Herbaut. Chamal-os-hei se for preciso!

Marcos fez um gesto de impaciencia.

— Peço-lhe, La Guiche, disse elle, que me deixe descer! Fique com o marquez e deixe-me explorar a entrada das grutas. O posto que conservam é perigoso. Pode voltar algum dessa maldita quadrilha e é necessario fazer frente ao inimigo. Não são menos interesssados do que eu nesta empreza, trata-se do meu nome, titulo e honra de minha familia! E' a mim que pertence operar primeiro.

— Isso é verdade! disse d'Herbaut.

La Guiche reflectiu um momento sem comtudo largar ainda a corda que tinha agarrado.

Esta natureza toda cavalheiresca e amante dos perigos desconhecidos, renunciava difficilmente ao prazer de ser o primeiro a tentar uma aventura igual áquella em que se achavam.

Entretanto, as razões, de Marcos pareceram-lhe justas, e não encontrava nenhuma objecção boa para as combater.

— Vem! disse o marquez. Deixa Marcos operar a seu grado! Convidara-te para seres o primeira fidalgo que pozesse o pé no reino dos bandidos, mas o barão tem razão; só elle tem o direito de marchar á frente.

— Bem! disse La Guiche, arranjemos a cousa! Que seja o primeiro a descer, consinto, mas seguil-o-hemos ambos!

— Impossivel! respondeu Marcos.

— Porque?

— Descerem os tres juntos seria a morte para todos. Pense, cavalheiro, que nos não apartamos! Trata-se, não de dar provas de coragem, mas de salvar duas jovens! (Continua)

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 57)

IX

— A pequena não é o que pensa, meu velho, disse-lhe elle. Mas, visto que faz sentinella na sua lojinha desde manhã até á noite, poderá dizer-me se veio alguem hoje á casa do seu vizinho?

— O amigo delle veio jantar, aquelle moreno, que é estudante de cirurgia no Hotel-Dieu. Hoje veio com aquella lourinha bonita que sahio muito cedo. Se estivesse no lugar do alto, magro, desconfiava; o trigueiro foi pelas duas horas, a loirinha sahio vinte minutos depois. Em seguida o barão sahio tambem. Elle será verdadeiro barão?

— Barão, sem tirar nem pôr.

— Pois bem; mas olhe que não tem cara disso. Um barão devia ser assim mais gordo.

— Elle sahio sem levar a criança?

— E até sem fechar a porta. Por signal que um sujeito que eu nunca alli vi, entrou sem mais nem mais. O gaiato esteve só na casa e não se demorou lá senão um quarto de hora com elle; mas os outros não têm feito senão entrar e sahir toda a tarde. A loura foi a primeira que voltou e depois veio o barão tambem. Parece que tinha andado a correr, porque vinha todo esbaforido. Parece-lhe que a historia acabou? Pois não acabaste! O perinalto e a pequena sahiram juntos. Tinham cara de quem tem a bola perdida. Mas desta vez o barão fechou a porta á chave.

— E' extraordinario, murmurou Fabreguette, pouco tranquillisado com esta narrativa.

— Não sei o que se machina lá dentro, ha quatro dias, mas sou capaz de apostar que a policia está com o olho naquella casa. Sorprehendi ha dous dias um agente espreitando a casa do fim da avenida, ao lado da minha loja. Parece-me até que filou o senhor ante-hontem, quando o senhor sahia com o tal aprendiz de cirurgião.

Neste ponto Fabreguette estava bem inteirado e cada vez mais inquieto sobre a sorte de Sacha.

— Ahi vem a criada, disse de repente o sapateiro. Vai-lhe abrir a porta.

Com effeito a criada de Meriadec, vinda do fim da rua, sem que Fabreguette a houvesse visto, metteu a chave na fechadura. Fabreguette deitou a correr para se approximar della, deu-se a conhecer e entrou sem que a criada a isso se oppuzesse.

Ainda bem não tinha entrado, quando divisou a escada de corda dependurada da janella de Sacha. Correr para ella, subil-a, dar dous murros, arrombar a vidraça e saltar para dentro do quarto foi obra de um momento.

A criada, estupefacta, olhava para elle cá debaixo e julgava, com toda a seriedade, que elle havia enlouquecido.

Logo mudou de idéa, quando vio Fabreguette reapparecer na janella e gritar como um possesso:

— Está morto. Assassinaram-o!

E começou a descer pelo mesmo caminho por onde havia subido, sem reparar que a mulher corria para a rua, gritando:

— Oh! da guarda. Agarrem o assassino!

O sapateiro deu um pulo da loja: mas este não podia accusar Fabreguette, que acabava mesmo naquelle momento de estar com elle. O acaso fez com que dous guardas de policia que rondavam chegassem mesmo perto da casa, quando a criada gritava por soccorro.

Entraram precipitadamente e viram um homem trepado a uma escada de corda, correram para elle, deitaram-lhe a mão á roupa, antes que elle houvesse posto pé no chão. Por mais que se debatesse os policiaes não o largaram, e quando quiz explicar a situação, não estiveram dispostos a ouvil-o.

— Venha para a estação.

Estas palavras acabaram de exasperar Fabreguette, que começou a vociferar:

— Pois muito bem! Sim, senhor! Levem-me, não á estação, mas ao commissario do bairro. Tenho muito que lhe dizer sobre o crime da rua Cassette e sobre o crime de Notre-Dame.

E accrescentou mentalmente:

— Meriadec que se arranje como puder. Emquanto a mim já estou farto de me calar.

X

Depois da tempestuosa entrevista que acabava de ter com Saint-Briac, o Sr. de Malverne tinha ido direito para casa, muito commovido, muito perturbado, mas não inteiramente convencido da innocencia de sua mulher.

Sentia a necessidade de tornar a ver Odetta e de se assegurar por seus proprios olhos que ella estava no domicilio conjugal. Ahi a encontrou, com effeito, fazendo, como de costume, as honras do chá, que offerecera a alguns intimos da casa.

A Sra. de Malverne recebeu bem o marido, como era de costume, censurando-o apenas meigamente por haver chegado tarde o offereceu lhe uma chicara de chá. Mas, por mais que empregasse todas as meiguices e amabilidades, não conseguio dissipar a tristeza impressa no rosto de Malverne. Assim foi que a cara surumbatica deste ultimo communicou uma certa frieza entre os presentes, e a conversação amorteceu pouco a pouco.

Um incidente imprevisto pôz termo a esta situação bastante constrangedora para todos.

O criado particular do Sr. de Malverne entrou na sala, approximou-se do amo e disse-lhe, em voz baixa, algumas palavras que o decidiram a levantar-se.

— Os negocios perseguem-me mesmo na minha propria casa, disse elle com frieza. Testemunhas que não me encontraram no tribunal trazem-me importantissimas informações. Não posso deixar de as receber. Estas senhoras terão a bondade de me desculpar e tu tambem minha querida.

Ninguem reclamou contra a despedida, e a Sra. de Malverne ainda menos do que os demais.

O juiz cumprimentou e sahio, precedido pelo criado, bastante admirado do ar e palavras de seu amo.

Quando um criado ha servido por muito tempo n'uma casa, por pouco intelligente que seja, adivinha facilmente tudo o que se passa em casa de seus amos. E este criado tinha percebido perfeitamente que uma violenta crise se declarava no casal.

Conhecia-se-lhe perfeitamente na cara, e o Sr. de Malverne, que o percebeu, poderia tel-o interrogado. Mas, na sua dupla qualidade de magistrado e de cavalheiro, era-lhe defeso descer até o ponto de interrogar seu criado a respeito dos actos de sua esposa. Julgou rebaixar-se mesmo em perguntar a seu criado se Odetta tinha sahido de tarde, e a que hora tinha voltado.

— Vou para o meu gabinete, disse-lhe elle. Fique na sala para onde mandou entrar as testemunhas. Eu tocarei, quando estiver disposto a recebel-as. Quantas são?

— Tres.

— E um delles disse que se chamava Meriadec?

— O barão de Meriadec, sim, senhor.

— Muito bem. Mande entrar esse, logo que eu toque a campainha. Mas esse somente.

O Sr. de Malverne, possuindo-se do papel de juiz, queria proceder como se estivesse no tribunal. Tomou assento n'uma cadeira de braços, infinitamente mais commoda do que a que occupava no tribunal de justiça, e preparou-se para ouvir o tal Sr. de Meriadec, que ainda não havia interrogado, mas que o devia fazer no dia seguinte.

Depois de haver reflectido sobre a nova situação que parecia definir-se, tocou a campainha, e o criado bem disciplinado, abrio logo a porta por onde Meriadec entrou precipitadamente. O magistrado mostrou-lhe uma cadeira que se achava na sua frente e ia-lhe perguntar do que se tratava, mas o barão nem lhe deu tempo de fallar.

— Senhor, começou elle, não tenho a honra de ser seu conhecido; mas affianço lhe que me será facil provar-lhe que a minha vida tem sido sempre irreprehensivel.

— Bem o sei, disse cortezmente o Sr. de Malverne.

— Pois muito bem, venho accusar-me de uma grave falta, de uma falta que teve terriveis consequencias.

O juiz não esperava por semelhante estréa, e olhou para o barão mais admirado do que severo.

— Occultei á justiça um facto que eu lhe deveria ter communicado immediatamente, e esse facto é o seguinte: Depois da prisão do Sr. de Saint-Briac, a quem não julgava culpado, subi sózinho á torre, suppondo que o verdadeiro assassino ainda lá estivesse.

— E encontrou-o? perguntou com animação o Sr. de Malverne.

— Não, senhor, tinha tido tempo de fugir pelos telhados da igreja, mas encontrei uma criança que elle havia abandonado depois de haver matado a mãi.

— O que está dizendo, senhor?

— A verdade. A minha obrigação era trazer-lhe esta criança e eu lh'a levei com effeito; porém á porta do tribunal encontrei o Sr. de Saint-Briac, a quem o senhor ultimamente poz em liberdade. Não tinha já necessidade de provar que elle estava innocente. Pensei então, de mim para mim, o que deveria fazer de um pequeno de nove annos, que não sabia o nome dos pais e que havia chegado mesmo naquella manhã da Russia. Lembrei-me de o recolher em casa e emprehender com dous de meus amigos achar o assassino de sua mãi.

— Lembrança muito estranha, senhor. Tomaram responsabilidade das mais pesadas. Devia saber que um particular qualquer não tem direito de substituir a policia. O seu procedimento é inqualificavel.

— Cedi ao primeiro movimento e fui cruelmente punido por lhe haver cedido.

— O unico meio de reparar o seu erro é pôr essa criança á disposição do tribunal, e supponho que o senhor m'a traz, senão...

— Morreu! O scelerado que matou a mãi, acaba de o assassinar em minha casa.

O Sr. de Malverne deu um pulo na cadeira e fez menção de puxar pelo cordão da campainha, provavelmente para mandar o criado buscar dous agentes de policia. Um homem que dizia semelhantes cousas, não podia deixar de ser um louco, a menos que não tivesse elle mesmo commettido o crime que denunciava.

Meriadec comprehendeu-o e supplicou ao juiz de o ouvir até o fim. Contou-lhe toda a historia de Sacha desde que o havia encontrado na escada da torre do sul; a visita a Morgue; o encontro do assassino; o passado deste infeliz menino, a sua chegada a Pariz e finalmente a sua morte.

Terminou, pedindo ao Sr. de Malverne para interrogar Danbrac e Rosa Verdiére, que se achavam no quarto visinho; interrogar tambem o capitão, que attestaria a veracidade da narração, e accrescentou que estava disposto a responder por todos os seus actos.

Quando o barão acabou de fallar, o juiz levantou-se.

— Senhor, disse com frieza o magistrado, não duvido que esteja de boa fé e não ponho em duvida as suas boas intenções; entretanto, vou me dirigir em companhia de agentes judiciarios, ao lugar onde se commetteu o crime. O senhor irá na minha companhia, não lhe garantindo a liberdade depois de tal visita. Isso dependerá do resultado das investigações a que vou proceder. Mas, por agora, desejo esclarecer alguns pontos da sua narração. Disseme que havia em sua casa uma moça. Como é que ella alli se acha?

— Mora alli ha poucos dias apenas.

— E' portanto sua amante!

— Não, senhor; Rosa Verdiére não é amante de ninguem. Em consequencia do crime commettido no terraço da torre, seu pai, que era guarda da torre, perdeu o seu lugar. No dia seguinte á sua demissão, foi accommettido de um ataque de paralysia e morreu hoje no Hotel-Dieu. A filha ficou sem asylo e sem outros recursos, a não ser o seu trabalho. Offereci-lhe parte da minha casa e ella aceitou. Eis a verdade.

— Rosa Verdiére! Este nome está na lista das testemunhas que mandei citar para amanhã.

— Sim, senhor, e convém que a interrogue hoje.

— Certamente, vou interrogal-a e fazer com que me explique em que empregou o tempo entre a partida e a volta. Entrou antes do senhor na casa onde se deu o crime?

— Sim, senhor. Encontrei-a lá, quando cheguei. Mas ainda não tinha visto o corpo da criança. Fui eu que abri a porta do quarto onde a mataram.

— Todos estes factos estão por verificar, disse seccamente o magistrado.

— Nada mais facil do que os verificar, replicou Meriadec, sorprehendido e resentido do ar suspeitoso que tomava o Sr. de Malverne, fallando-lhe no anjo da torre.

(Continua.)

Typ do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO